

# PLANO DE CURSO



## TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO DE TÉCNICO EM FINANÇAS INTEGRADO À EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação de Políticas Educacionais para Juventude e Adultos  
Diretoria de Educação de Jovens e Adultos. DIEJA

**PLANO DE CURSO: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO DE TÉCNICO EM FINANÇAS  
INTEGRADO À EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

Nome: Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Finanças Integrado à Educação de Jovens e Adultos

Portaria:

DODF:

Código SEEDF:

Código INEP:

CRE: Guará

Endereço:

CEP:

Localização: Guará DF

Telefone:

E-mail:

Eixo Tecnológico: GESTÃO E NEGÓCIOS

Normas associadas ao exercício profissional: Lei nº 5.172/1966.

Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio: Técnico em Finanças

Carga Horária Base Nacional Comum: 1.248 (um mil e duzentas e quarenta e oito) horas.

Carga Horária Educação Profissional: 1.200 (um mil e duzentas) horas: 800 (oitocentas) horas, mais 400 (quatrocentas) horas não presenciais destinadas às práticas profissionais.

Carga Horária Total: 2.448 (duas mil e quatrocentas e quarenta e oito) horas.

EQUIPE GESTORA:

DIRETOR:

VICE-DIRETOR:

CHEFE DE SECRETARIA:

SUPERVISOR PEDAGÓGICO:

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
I. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO .....	8
II. OBJETIVOS DO CURSO E METODOLOGIA ADOTADA .....	10
Objetivo Geral .....	10
Objetivos Específicos .....	10
Metodologia.....	10
III. REQUISITOS PARA INGRESSO NO CURSO .....	13
IV. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO .....	14
V. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVA MATRIZ .....	15
Matriz do Curso .....	18
Ementas .....	19
VI. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO .....	49
VII. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO ENSINO, DA APRENDIZAGEM E DO CURSO.....	53
VIII. ESPECIFICAÇÃO DA INFRAESTRURA ADEQUADA AO CURSO.....	54
IX. CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS E DIPLOMAÇÃO .....	55
X. RELAÇÃO DE PROFESSORES E ESPECIALISTAS .....	56
XI. RELAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE APOIO .....	59
XII. PRÁTICAS PROFISSIONAIS .....	61
XIII. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, DE CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES .....	64
REFERÊNCIAS .....	66

## APRESENTAÇÃO

O processo de criação do Centro de Educação Profissional Articulado do Guará – Professora Teresa Ondina Maltese (CEPAG) pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) teve início em 2011, com vistas a oferecer a modalidade da Educação Profissional Articulada ao Ensino Médio e à Educação de Jovens e Adultos, a partir de uma perspectiva dos conhecimentos específicos do mundo do trabalho articulados àqueles já constantes do currículo comum.

Essa escolha foi feita no sentido de oportunizar aprendizagens significativas e otimizar o tempo investido em sua consecução, com vistas não só a providenciar profissionais competentes, mas também, promover a emancipação dos sujeitos, melhorando sua qualidade de vida pela ampliação de horizontes de inserção social e econômica, via educação formal.

O percurso histórico desde então está minuciosamente descrito no Processo 0084-000439/2015, incluindo a Audiência Pública Nº 01, datada de 05 de setembro de 2011, da qual participaram 130 pessoas, entre elas, representantes da comunidade local, do Programa Brasil Profissionalizado do Ministério da Educação (MEC), de instituições estatais (como o Banco Regional de Brasília e o Instituto Federal de Educação de Brasília), de escolas públicas do DF, do Parlamento e do Governo locais, do Sindicato dos Professores (SINPRO-DF) e do setor produtivo.

Da Audiência Pública, derivaram encaminhamentos como a sugestão de possíveis Eixos Tecnológicos e respectivos cursos considerados mais pertinentes ao contexto do mundo do trabalho, a partir daqueles constantes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC.

As atividades foram retomadas em 2015. Em setembro daquele ano, a construção da Unidade teve início, com investimento de R\$11.700.000,00 (onze milhões e setecentos mil reais).

O CEPAG atenderá cerca de 2 mil estudantes, tanto em cursos técnicos concomitantes com o Ensino Médio, quanto integrados ao Terceiro Segmento da EJA (equivalente ao ensino médio). Além disso, serão disponibilizados cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

O espaço tem 5,8 mil metros quadrados de área construída, com quadra poliesportiva, cozinha, bloco pedagógico com 12 salas, além das salas administrativas, banheiros, 6 laboratórios, sala dos professores, biblioteca, auditório, palco ao ar livre e estacionamento para 104 vagas.

A Portaria Conjunta Nº 04, de 06 de abril de 2016 (DODF 66, de 07/04/2016) criou um Grupo de Trabalho (GT), composto por (representantes da Comunidade) professores e representantes das Subsecretarias da SEDF, da Coordenação Regional de Ensino do Guará, da Coordenação de Políticas Educacionais para Juventude e Adultos (COEJA): Diretoria da Educação Profissional (DIEP), Diretoria do Ensino Médio (DIEM) e Diretoria de Educação de

Jovens e Adultos (DIEJA), sendo cada uma delas representada pela respectiva Gerência de Integração Curricular.

Esse GT, que tem a função de acompanhar a criação da unidade de ensino, a elaboração do Projeto Político-Pedagógico, do Regimento Interno e dos Planos de Cursos, decidiu manter os encaminhamentos da Audiência Pública realizada, visto que os aspectos referendados não sofreram variações significativas, restando fundamentar e legitimar a escolha definitiva dos Eixos Tecnológicos e cursos a serem ofertados.

Nesse sentido, foi feita uma pesquisa de opinião junto às comunidades das escolas ofertantes dos anos finais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos, e também à comunidade em geral. Os resultados foram encaminhados à Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) para estudo de demanda por ocupações relacionadas aos cursos e Eixos Tecnológicos identificados.

Por acréscimo, procedeu-se um levantamento dos cursos técnicos já em andamento na rede pública de ensino do DF e seus indicadores de rendimento (aprovação, reprovação, evasão) para evitar a sobreposição ou ineficiência da oferta. Realizou-se ainda, uma avaliação da legalidade da oferta de alguns cursos, como o de Técnico em Enfermagem, do qual apenas os estudantes maiores de idade podem participar, dada a insalubridade ocasionada pelos estudos durante o estágio em hospitais.<sup>1</sup>

Esse processo culminou na escolha dos Eixos Tecnológicos e cursos técnicos, conforme descrito a seguir.

**QUADRO 1 - Eixos Tecnológicos e cursos técnicos integrados às etapas da escolarização**

<b>EIXO</b>	<b>CURSO</b>	<b>FORMA DA OFERTA</b>
Gestão e Negócios	Técnico em Finanças	Integrado ao 3º Segmento da EJA
Informação e Comunicação	Computação Gráfica	Concomitante ao Ensino Médio
Saúde e Estética	Técnico Em Enfermagem	Concomitante ao Ensino Médio regular

Como mais uma etapa de concretização do CEPAG, apresenta-se este Plano de Curso para nortear o trabalho pedagógico a ser desenvolvido.

---

1

O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Art. 67, II, prevê que “Ao adolescente [...], estudante de escola técnica, é vedado o trabalho perigoso, insalubre ou penoso”.

Este Plano é composto pela justificativa do curso, seus objetivos e sua metodologia, bem como a organização curricular e o perfil do corpo docente e técnico-administrativo, entre outras informações que permitem delinear sua identidade e seus propósitos.

Além do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, são os embasamentos deste documento:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº. 9.394/96;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução Nº 2, de 30/01/2012);
- Parecer CNE/CEB Nº 39, de 08/12/2004, referente à aplicação do Decreto Nº 5.154/2004;
- Decreto Nº 8.268, de 18/06/2014, que altera o Decreto 5.154, de 23/07/2004;
- Recomendação Nº 195/2004 da Organização Internacional do Trabalho (OIT);
- Resolução CEB/CNE Nº 06/2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Decreto Federal Nº 5.154/04;
- Resolução CEDF Nº 01/2012;
- Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos. 2014/2017;
- Orientações Pedagógicas da Integração da Educação Profissional com o Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos (SEDF – 2014); e
- Diretrizes de Avaliação Educacional (SEDF 2014 – 2016).

Este documento pressupõe o cumprimento da função social da escola pública, cujo compromisso é a formação humana e integral do estudante, apresentando ainda, uma proposta de ressignificação dos conteúdos e dos processos de ensino e aprendizagem, pela estruturação e aplicação de um novo modelo de organização e de dinâmica dos tempos e espaços escolares.

## I. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO

O Guará constitu-se em uma aglomera populacional planejada de localiza privilegiada, situada entre o Plano Piloto (Brasília), centro administrativo e político da Capital, e o subcentro regional formado pelo eixo Taguatinga-Ceilândia-Samambaia, caracterizado por suas atividades comerciais e de serviços.

De acordo com pesquisa da Codeplan, PESQUISA DISTRITAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS (PDAD 2015), o Guará tem uma populao de aproximadamente 133 mil habitantes. Das pessoas em idade escolar nessa RA, 99% estudam. Contudo, 3,16% da populao total (4.195 – quatro mil, cento e noventa e cinco) concluíram apenas o nível fundamental de ensino e 5,56% (7.371 – sete mil e trezentos e setenta e um) não completaram o ensino médio, indicando um remanescente de pessoas (cerca de 11.500 – onze mil e quinhentos) que demandam por escolarizao de nível médio.

Além disso, o Guará atende, tradicionalmente, a estudantes provenientes de RAs próximas, como Núcleo Bandeirante (RA VIII) e Candangolândia (RA XIX), e, do ponto de vista da organizao da rede de escolas do DF, sua Coordenao Regional de Ensino (CRE-Guará)  responsável pela gestão das unidades de ensino do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento – Estrutural (SCIA-Estrutural, RA XXV).

Essas regiões administrativas acrescentam um contingente populacional que pode ser atendido imediatamente no nível médio de ensino, da seguinte ordem:

**Quadro 2** Populao segundo o maior nível de escolaridade

<b>RA</b>	<b>Nível Fundamental Completo</b>		<b>Nível Médio Incompleto</b>	
Candangolândia	600	3,56	1.231	7,31
Núcleo Bandeirante	750	2,99	1.583	6,31
SCIA Estrutural	2.172	5,57	4.165	10,67

Ao todo, são aproximadamente 22.000 (vinte e duas mil) pessoas a concluírem o ensino médio.

Os dados de maio de 2016 resultantes da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) no Distrito Federal, desenvolvida pela Codeplan, em parceria com o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconmicos (Dieese), indicam que os setores que mais possuem postos de trabalho e sustentam a economia do Guará são o de serviços, o público e o do comércio.



Além disso, em estudo, a Robert Half Consultoria indicava, em 2016, que os profissionais da área financeira seguem ocupando papéis estratégicos nas organizações, e suas remunerações continuam em ascensão, independente da crise econômica à época.<sup>2</sup>

Esses cenários não só configuram o trabalho do técnico em finanças como atividade de grande relevância no âmbito do Guará e do Distrito Federal, mas também, mostram sua sustentabilidade no mundo do trabalho, assim como as perspectivas profissionais que abre para os que ingressam na área.

Esses fatores indicam a necessidade primordial de formar profissionais que auxiliem na sustentabilidade e no crescimento dos mais diversos tipos de empreendimentos do DF, e o Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Finanças Integrado à EJA tem a finalidade de responder a essa demanda.

---

<sup>2</sup> Robert Half - Recrutamento e Seleção.

Disponível em: < <https://www.roberthalf.com.br/downloads/guia-salarial#download> > Acesso em 24/03/2017

## **II. OBJETIVOS DO CURSO E METODOLOGIA ADOTADA**

### **Objetivo Geral**

Formar profissionais tecnicamente competentes para atuarem na área de finanças, como sujeitos éticos, responsáveis política e socialmente, comprometidos com a busca do conhecimento científico e tecnológico, e com a sua aplicação adequada à sustentabilidade socioambiental da comunidade humana.

### **Objetivos Específicos**

- a) Proporcionar conhecimentos tecnológicos, científicos, jurídicos, políticos e éticos para que os egressos possam apoiar decisões relativas às finanças das empresas.
- b) Desenvolver competências relacionadas ao empreendedorismo que permitam ao egresso a opção por planejar, implantar e implementar seus próprios negócios.
- c) Contribuir com a empregabilidade dos egressos e com as possibilidades de aumento nos seus rendimentos.
- d) Desenvolver habilidades relativas ao relacionamento interpessoal como mecanismo de ampliação das oportunidades de negócio e de se estabelecer no mundo do trabalho.
- e) Proporcionar a continuidade dos estudos em nível superior.
- f) Desenvolver habilidades relativas à competência de aprender a aprender, com vistas ao acompanhamento das constantes mudanças do mundo do trabalho.

### **Metodologia**

Os preceitos e mecanismos que fundamentam o curso levam em consideração que a aprendizagem ocorre por meio de um processo de aproximações sucessivas, amplas e integradas com os objetos em estudo, fazendo com que o estudante possa, a partir do raciocínio e ação sobre próprias percepções e experiências, observar, aplicar, reelaborar e sistematizar seu conhecimento.

Pressupõe-se assim, que os estudos sejam efetivados pela aplicação de metodologias das aprendizagens ativas e colaborativas baseadas em projetos e problemas, considerados os conhecimentos prévios dos estudantes, constituídos nas suas histórias acadêmicas e de vida, favorecendo o posicionamento dos sujeitos, a intervenção devidamente fundamentada e responsável, quando se impuserem as questões que interferem na sua vida pessoal e coletiva, superando a indiferença e a alienação que mantém o *status quo*.

O conjunto de proposições pedagógicas que asseguram a integração do currículo do curso ganha concretude especialmente pelos Projetos Integradores.

Os referidos projetos têm início na identificação e delineamento de um ou mais propósitos, reais e concretos, estabelecidos a partir de um desafio, uma situação-problema a ser elaborada pela equipe docente (preferencialmente com a participação dos estudantes), e evoluir pela proposição de perguntas e tarefas desafiadoras, que conduzam à elaboração de hipóteses, à investigação, à descoberta, à organização, sistematização e ao registro dos conhecimentos e informações, assim como à introdução e aplicação dos conhecimentos obtidos nos demais componentes curriculares.

É desejável que a maior parte dos trabalhos seja executada de maneira colaborativa, incluindo os estudantes desde o seu planejamento. Para sua consecução, faz-se necessário que o coordenador responsável planeje tempos e espaços para as devidas articulações entre os professores e delinear com eles, explicitamente, as relações entre os conteúdos e objetivos de ensino da Educação Profissional e os da Base Nacional Comum e da Parte Diversificada.

O planejamento do Projeto Integrador deve conter a descrição detalhada das intencionalidades pedagógicas e dos objetivos educacionais (cognitivos e atitudinais) referentes a cada componente curricular da matriz do curso, permitindo consciência plena do que se pretende que os estudantes aprendam. Esses objetivos devem apoiar também a elaboração de critérios de monitoramento do curso e de avaliação das aprendizagens.

Os objetivos e conteúdos descritos por componente curricular devem ser emparelhados, comparados e combinados para que possam ser abordados pela perspectiva e métodos de estudo de cada ciência.

Os três Projetos Integradores que serão desenvolvidos ao longo do curso de Técnico de Nível Médio de Técnico em Finanças, conforme a descrição do **Quadro 3** a seguir.

**Quadro 3 – Projetos Integradores**

<b>PROJETO INTEGRADOR I</b>	<b>PROJETO INTEGRADOR II</b>	<b>PROJETO INTEGRADOR III</b>
Levantamento de Dados: processos, estratégias e instrumentos de demonstração financeira.	Desenvolvimento de Instrumentos, Processos e Estratégias para a Gestão de Finanças.	Criação de escritório experimental de finanças.
Levantamento de dados: processos, estratégias e instrumentos de demonstração financeira – a partir de situações reais em empresas da comunidade local, identificar, coletar amostras e descrever (com orientação do professor) finalidades e formas de execução de diferentes processos, estratégias e instrumentos de gestão, de maneira que, as partes coletadas componham um registro completo de tais práticas e ferramentas, coletivamente construído.	Desenvolvimento de instrumentos, processos e Estratégias para a Gestão de Finanças (pré-teste em empresas da comunidade local) – identificar em empresas locais, nos setores de finanças e correlatos, situações problema que careçam de soluções pelo uso de novos processos, instrumentos ou estratégias de gerenciamento, relatando-os e apresentando soluções para tais.	Criação de escritório experimental de finanças para apoiar microempresas em constituição – desenvolver, sob orientação dos professores, contando, quando possível, com parcerias de consultoria e instituições externas, com expertise na área de finanças e correlatas, para estruturar uma ou mais empresas, com foco no apoio a empresas recém criadas ou que precisem de apoio técnico para o seu setor de finanças (preferencialmente na localidade).

Os Projetos Integradores serão executados por meio de atividades tais como levantamento de dados, informações e documentação sobre gestão financeira, pesquisas individuais e em equipe, desenvolvimento e aprimoramento de instrumentos de trabalho, planejamento e implantação de escritório experimental.

Objetivando realizar a culminância do Projeto Integrador e consolidar concepções que permeiam cada Eixo Temático, eventos integradores devem ser realizados em datas específicas, com o objetivo de apresentar processos e resultados das investigações e atividades desenvolvidas ao longo de um período. Podem se configurar como exposições, produção de vídeos, mesa redonda, apresentações, produção científica e de produtos, seminários, feiras, *workshops*, palestras e outros.

### **III. REQUISITOS PARA INGRESSO NO CURSO**

As condições para ingresso e o processo seletivo do curso serão regidos por edital específico para este fim. Poderá ser exigida do pleiteante à vaga, participação em palestra obrigatória para esclarecimentos sobre o curso, quando estiver prevista em edital. Caso o número de pleiteantes ultrapasse a quantidade de vagas disponíveis, haverá sorteio de vagas.

O candidato a uma vaga no Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Finanças deverá:

- ter concluído o Ensino Fundamental (8ª série/ 9º ano);
- ter idade maior ou igual a 18 anos completos;
- participar de palestra informativa obrigatória sobre as características do curso, quando exigida no edital de regulamentação do ingresso no curso; e
- assinar Termo de Ciência e Aceitação das Características e Condições do Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Finanças Integrado à EJA, onde constem as informações acerca da estrutura, duração, funcionamento, possibilidades e critérios de avaliação e certificação, limitações, e exigências do curso.

Conforme a Estratégia de Matrícula 2016 da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (Portaria 210 de 9/12/2015), no ato da matrícula, os documentos exigidos são:

- documento de Identidade com foto e validade nacional (cópia) acompanhada de original;
- certidão de nascimento (cópia), acompanhada de original;
- original(nais) da Declaração Provisória de Matrícula (DEPROV) ou do Histórico Escolar de conclusão de Ensino Fundamental, e da Ficha Individual do(a) Estudante, no caso da matrícula ser efetivada no decorrer do ano letivo;
- 2 fotografias em formato 3X4;
- exame comprovador do tipo do grupo sanguíneo do estudante, fornecido por unidades públicas de saúde ou laboratórios particulares (Lei nº 4.379, de 28 de julho de 2009);
- comprovante de residência;
- Requerimento de Matrícula; e
- Termo de Ciência e Aceitação das Características e Condições do Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Finanças Integrado à EJA.

#### **IV. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO**

No itinerário formativo do Curso de Técnico de Nível Médio de Técnico em Finanças Integrado à Educação de Jovens e Adultos estão previstas duas fases com terminalidade de qualificação profissional técnica (saída intermediária) com certificação em Auxiliar de Tesouraria e Auxiliar Financeiro.

Ao concluir com aproveitamento os Módulos I e II o estudante fará jus à certificação de qualificação profissional técnica em Auxiliar de Tesouraria e será capaz de realizar controles diários dos extratos bancários conferindo pagamentos e recebimentos, saldos, taxas e limites disponíveis das linhas de crédito, lançar, conferir e gerar relatórios diários sobre a guarda de dinheiro, talões de cheques, juros e encargos financeiros pagos ou recebidos, gerar relatórios que permitam às áreas da empresa antecipar-se a possíveis faltas (financiamentos) ou excedentes de recursos financeiros (investimentos) que afetem sua liquidez, fazer conciliação bancária para envio ao setor contábil.

Ao concluir com aproveitamento os módulos III e IV o estudante fará jus à certificação de qualificação profissional técnica em Auxiliar Financeiro e será capaz de: apoiar as atividades da área financeira de controle bancário e de contas, cuidar do fluxo de caixa, das cobranças e investimentos, emissão de relatórios e de contas a pagar e receber, lançamento de cheques e organização de documentos. Efetuar levantamentos e controles de pouca complexidade relativos aos registros das transações financeiras, realizar conciliação bancária das contas, efetuar baixas no sistema de controle bancário, verificando eventuais pendências, controlar todos os processos de pagamentos (fornecedores, folha de pagamento, impostos, encargos, etc.), conferir os protocolos de entrega de notas fiscais, boletos e documentos para pagamento, emitir as guias de recolhimento dos impostos, efetuar o processo de Transferência Eletrônica de Dados (TED).

Ao concluir com aproveitamento os módulos I, II, III, IV e V o estudante fará jus ao diploma de Técnico de Nível Médio de Técnico em Finanças e será capaz de atuar em instituições públicas e privadas, do terceiro setor, como autônomo ou como proprietário de seu próprio negócio e estará habilitado para: realizar operações relativas a serviços e produtos financeiros e bancários, fluxos de caixa, lançamentos contábeis, ordens de pagamentos, contas a pagar e receber. Analisar demonstrativos financeiros, mercado de capitais, contratos bancários para elaboração do orçamento empresarial. Fornecer orientações sobre empreendedorismo a clientes.

## V. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVA MATRIZ

O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Finanças Integrado à Educação de Jovens e Adultos será ofertado na modalidade presencial, no turno noturno, organizado em 5 (cinco) módulos semestrais, conforme as orientações dispostas na legislação que rege a Educação Básica e a Educação Profissional.

Seu currículo é composto por uma parte correspondente à Base Nacional Comum e à Parte Diversificada e outra específica, referente à Educação Profissional, ambas orientadas pelos princípios educativos do trabalho, da pesquisa e da politecnia, articuladas pelo eixo integrador constituído das dimensões da ciência, da cultura, da tecnologia e do trabalho, com vistas à formação integral do ser humano e à superação de uma abordagem fragmentada, justaposta e alienada (descontextualizada) das disciplinas.

A carga horária total de 2.448 (duas mil e quatrocentas e quarenta e oito) horas, sendo:

- 1.248 (mil e duzentas e quarenta e oito) horas referentes à parte da Base Nacional Comum e à Parte Diversificada;
- outras 1.200 (mil e duzentas) horas correspondentes à Educação Profissional, compostas de:
  - 800 (oitocentas) horas, conforme prevê o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC (2014, p.52),
  - 400 (quatrocentas) horas não presenciais.

As horas não presenciais serão destinadas à execução das práticas profissionais intrínsecas ao currículo (Práticas Profissionais), em adição à carga horária dos componentes curriculares da Educação Profissional, numa proporção de 80 (oitenta) horas por módulo/semestre, em média, concentradas, preferencialmente nos Projetos Integradores.

Ao término do segundo e do quarto semestre(s), o curso propicia certificação de qualificação profissional técnica, uma de Auxiliar de Tesouraria e outra de Auxiliar Financeiro, detalhadas no item IV que trata dos perfis profissionais do curso. A formação integral com certificação de Técnico de Nível Médio de Técnico em Finanças Integrado à Educação de Jovens e Adultos se efetivará quando concluído o 5º e último semestre do currículo.

No que diz respeito à articulação das partes do currículo pela observância das dimensões da ciência, da cultura, da tecnologia e do trabalho como eixo integrador de todo o processo pedagógico (UNESCO, 2013), muitas são as abordagens e estratégias descritas nos documentos que orientam a implantação de cursos de educação profissional integrada.

Essas estratégias funcionam como mecanismos operacionalizadores da integração das disciplinas entre si e delas com o projeto da escola e o contexto sociohistórico, cultural e econômico, todas elas convergentes para a consecução da transversalidade, da interdisciplinaridade, da transdisciplinaridade e da formação integral.

No âmbito desse curso, optou-se pelo emprego de um Tema Transversal, três Eixos Temáticos e três Projetos Integradores como instrumentos que propiciam a integração curricular.

Nesse contexto, escolheu-se o Tema Transversal “Ética e Sustentabilidade em Finanças”, considerando que os temas transversais têm a finalidade de permitir o estudo dos conteúdos acadêmicos à luz de aspectos essenciais que permeiam a realidade, cujo enfrentamento é de iminente urgência social (MEC<sup>3</sup>), intencionando-se assim, favorecer aprendizagens para além dos conhecimentos científicos e tecnológicos específicos da ocupação, primando pelo crescimento pessoal de cada sujeito e pela divulgação de novas concepções educacionais.

A expressão “Ética” no referido tema transversal, reporta à postura esperada dos sujeitos durante e depois da formação recebida, o seu modo de ser diante das situações da vida e na convivência uns com os outros, que se baseie na empatia e no equilíbrio.

Pela perspectiva da “Ética”, busca-se desenvolver a compreensão de que a melhor economia é aquela em que todos os indivíduos envolvidos em uma transação são respeitados e têm ganhos, e que o prejuízo de um, repercute no dano para muitos, senão para todos, porque todos estão conectados formando uma teia de convívio social, devendo os negócios serem tratados com transparência e com foco no que é mais produtivo para a coletividade.

O termo “Sustentabilidade” tem o propósito de enunciar que a abordagem dos componentes curriculares da parte específica (Profissional) do curso deve privilegiar estratégias e arranjos que promovam o aprendizado de uma nova lógica de negócio, que considera de forma equilibrada e holística os aspectos econômicos, sociais e ambientais gerando em longo prazo benefícios a gerações futuras e as partes interessadas, buscando em todas suas ações e decisões a eco-eficiência, produzindo mais e melhor com menos poluição e menos uso de recursos naturais, além de ser socialmente responsável, promovendo a inclusão e a participação social ativa.

Além disso, pela sustentabilidade, enunciam-se aprendizados acerca do empreendedorismo embasados em um novo paradigma organizacional, pelo qual as relações trabalhistas são mais humanizadas e horizontalizadas, ganhando especial relevância as oportunidades de aprendizagem, a colaboração em detrimento da competição, assim como a escuta e o acolhimento de ideias e proposições dos trabalhadores e clientes, modelo que, hoje, tem sido tomado como aquele que

---

<sup>3</sup> Parâmetros Curriculares Nacionais – Apresentação dos Temas Transversais. Disponíveis em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>> Acesso em 27/07/2016.



melhor impulsiona a inovação, condição essencial para a manutenção das empresas nos mais distintos mercados.

Em conjunto, ética e sustentabilidade em finanças significam perseguir, com especial atenção, um projeto de sociedade no qual a escuta e o diálogo, assim como, a abdicação do lucro exacerbado concorrem em favor de um desenvolvimento real e benéfico para todos os envolvidos em negócios com trocas de valores pecuniários.

No mesmo sentido, os Eixos Temáticos escolhidos foram assim delineados:

- 1º e 2º semestres: Ética, Ciência, Tecnologia e Interação;
- 3º e 4º semestres: Conhecimento Aplicado e Qualidade Social; e
- 5º semestre: Empreendedorismo Humanista e Sustentável.

Cabe destacar que no Parecer CNE/CEB N° 7/2010, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, os Eixos Temáticos são definidos como “eixos fundantes”, instrumento que estreita o elo das disciplinas entre si e delas com a realidade, permitirão a constituição de unidades de sentido e a aplicação do conhecimento conforme suas funções sociais.

O eixo temático organiza a estrutura do trabalho pedagógico, limita a dispersão temática e fornece o cenário no qual são construídos os objetos de estudo. O trabalho com eixos temáticos permite a concretização da proposta de trabalho pedagógico centrada na visão interdisciplinar, pois facilita a organização dos assuntos, de forma ampla e abrangente, a problematização e o encadeamento lógico dos conteúdos e a abordagem selecionada para a análise e/ou descrição dos temas. O recurso dos eixos temáticos propicia o trabalho em equipe, além de contribuir para a superação do isolamento das pessoas e de conteúdos fixos. Os professores com os estudantes têm liberdade de escolher temas, assuntos que desejam estudar, contextualizando-os em interface com outros.

Por fim, aplicam-se **Projetos Integradores**, como componentes curriculares da matriz que oportunizam, para além de todas as conexões já mencionadas, a aproximação do estudante ao seu futuro campo de atuação.

Dada a sua natureza operacional, os Projetos Integradores estão descritos, no Item II deste Plano de Curso, que trata dos objetivos e da metodologia.

# Matriz do Curso

Instituição: Centro de Educação Profissional Articulado do Guará – Professora Teresa Ondina Maltese (CEPAG)

Curso: Técnico de Nível Médio de Técnico em Finanças Integrado à Educação de Jovens e Adultos

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Etapa: 3º Segmento da Educação de Jovens e Adultos (equivalente ao Ensino Médio)

Modalidade: Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos

Regime: Modular Semestral Turno: Noturno

PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES	CERTIFICADO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL Auxiliar de Tesouraria				CERTIFICADO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL Auxiliar Financeiro				DIPLOMA DE TÉCNICO EM FINANÇAS		Total de Módulos-aula (horas-aula)	Carga Horária Total	
			EIXO TEMÁTICO I Ética, Ciência, Tecnologia e Interação				EIXO TEMÁTICO II Conhecimento Aplicado e Qualidade Social				EIXO TEMÁTICO III Empreendedorismo Humanista e Sustentável				
			PROJETO INTEGRADOR I Levantamento de Dados: processos, estratégias e instrumentos de demonstração financeira.				PROJETO INTEGRADOR II Desenvolvimento de Instrumentos, Processos e Estratégias para a Gestão de Finanças.				PROJETO INTEGRADOR III Criação de escritório experimental de finanças.				
			MÓDULO I		MÓDULO II		MÓDULO III		MÓDULO IV		MÓDULO V				
			Aulas/ Semana	Aulas/ Semestre	Aulas/ Semana	Aulas/ Semestre	Aulas/ Semana	Aulas/ Semestre	Aulas/ Semana	Aulas/ Semestre	Aulas/ Semana	Aulas/ Semestre			
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS	Língua Portuguesa	3	60	3	60	2	40	2	40	2	40	240	192	
		Educação Física	1	20			1	20			1	20	60	48	
		Arte	1	20			1	20			1	20	60	48	
	MATEMÁTICA	Matemática	3	60	3	60	2	40	2	40	2	40	240	192	
		CIÊNCIAS DA NATUREZA	Física	2	40	2	40	2	40	2	40	1	20	180	144
			Química			2	40	2	40	2	40			120	96
	Biologia		1	20	1	20	2	40	2	40			120	96	
	CIÊNCIAS DA HUMANAS	Geografia			2	40			2	40	2	40	120	96	
		História			2	40			2	40	2	40	120	96	
		Filosofia	1	20			1	20			1	20	60	48	
		Sociologia	1	20			1	20			1	20	60	48	
		PARTE DIVERSIFICADA	LEM - Inglês	1	20			1	20			1	20	60	48
	LEM - Espanhol		1	20			1	20			1	20	60	48	
Ensino Religioso	1		20			1	20			1	20	60	48		
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL		Gestão de Atividades Financeiras: ferramentas de automatização e informatização.	2	40									40	32	
		Demonstrativos Financeiros (Leitura, Análise e Elaboração)	1	20	1	20							40	32	
		Técnicas de Arquivo	1	20	1	20							40	32	
		Matemática Financeira	1	20	1	20	1	20					60	48	
		Fundamentos de Economia e Finanças	1	20	1	20	1	20					60	48	
		Legislação Trabalhista	1	20	1	20	1	20	1	20			80	64	
		Operações Contábeis	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	100	80	
		Orçamento e Finanças	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	100	80	
		Relações Interpessoais no Trabalho, Ética e Cidadania			1	20	1	20					40	32	
		Contabilidade Bancária			1	20	1	20	1	20	1	20	80	64	
		<b>PROJETO INTEGRADOR I</b>	1	20	1	20							40	32	
		Psicologia Organizacional					1	20	1	20	1	20	60	48	
		Análise de Crédito, Financiamento e Investimento							2	40	2	40	80	64	
		Mercado de Capitais							2	40			40	32	
		Empreendedorismo na Administração Financeira							1	20	1	20	40	32	
		<b>PROJETO INTEGRADOR II</b>					1	20	1	20			40	32	
		<b>PROJETO INTEGRADOR III</b>									3	60	60	48	
<b>Total Geral dos módulos-aula e da carga horária da Base Nacional Comum da Parte Diversificada</b>												<b>1.560</b>	<b>1.248</b>		
<b>Total Geral dos módulos-aula e da carga horária da Educação Profissional</b>												<b>1.000</b>	<b>800</b>		
<b>Total Geral dos módulos-aula e da carga horária das Práticas Profissionais</b>												<b>500</b>	<b>400</b>		
<b>Total Geral dos módulos-aula e da carga horária</b>												<b>3.060</b>	<b>2.448</b>		

Observações:

1 - O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Finanças Integrado à Educação de Jovens e Adultos funciona das 18h50min. às 23h.

2 - Cada módulo-aula, (ou simplesmente aula) tem duração de 50 minutos nos 3 primeiros horários diários e 45 minutos nos dois últimos, resultando em uma média de 48 minutos para cada módulo-aula, base para a estimativa da carga horária por componente curricular.

3 - A Língua Estrangeira Moderna (LEM) - Espanhol é opcional para o estudante. No caso de o estudante não optar por cursá-la, sua carga horária será acrescida ao componente curricular LEM - Inglês.

4 - O Ensino Religioso é optativo para o estudante. Caso o estudante opte por não cursá-lo, sua carga horária não presencial será acrescida ao componente curricular de Filosofia.

## **Ementas**

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa</b>	<b>Módulos-aula: 240</b>
<b>EMENTA:</b> Língua Portuguesa: uso funcional e adequado de acordo com distintos contextos. Linguagem escrita como fonte de aquisição de conhecimentos de outras ciências. Leitura para o desenvolvimento do pensamento crítico considerando estratégias de redação, tipologias textuais, contextos de produção e meios de veiculação. Produção e veiculação de diversos gêneros do discurso de maneira funcional e adequada a distintos contextos. Variações linguísticas, reconhecimento da validade. Leitura como fonte de lazer e apreciação artístico-estética. Estudos de Gramática Descritiva.	
<b>OBJETIVOS GERAIS:</b> Empregar a linguagem para sistematizar, explicar e formalizar a compreensão de todas as áreas do conhecimento. Expressar opiniões, ideias e experiências de maneira coesa, coerente, objetiva e clara. Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto artístico, histórico, social e político. Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional. Respeitar as variedades linguísticas, identificando-as e dominando-as para aplicá-las como recurso expressivo. Acessar, compreender e fazer uso de informações contidas nos textos, reconstruindo o modo pelo qual se organizam em sistemas coerentes. Analisar criticamente os diferentes discursos, desenvolvendo a capacidade de avaliação de textos. Praticar análises linguísticas para expandir as possibilidades de uso da linguagem.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <b>1ª Etapa (Módulos I e II):</b> Língua, linguagem, identidade e regionalismo. Elementos da comunicação. Linguagem verbal e não verbal. Funções da linguagem. Níveis de linguagem. Carta, bilhete, telegrama, requerimento, mensagem eletrônica. Parágrafos descritivos e narrativos. Pontuação. Gêneros textuais orais (apresentações, exposições, debates, seminários). Morfologia: estrutura das palavras, morfemas, processos de formação de palavras, neologismos e classes de palavras. Estudo do vocabulário de origem africana e indígena. Morfossintaxe: termos essenciais da oração. Ortografia: emprego de por que, porque, por quê e porquê, outras expressões (onde, aonde – mal, mau – cessão, sessão, secção, seção – há e a – mas, más, mais – senão, se não – ao encontro, de encontro a manifestações artísticas. Literatura: textos literários e não literários. Figuras de linguagem: figuras de sintaxe e de pensamento. Barroco. Arcadismo. <b>2ª Etapa (Módulos III e IV):</b> Gêneros textuais orais (apresentações, exposições, debates, seminários). Revisão: Morfologia, Fonologia, Semântica. Revisão das classes gramaticais. Frase, oração e período. Sintaxe: período simples Colocação pronominal. Período composto por coordenação. Sintaxe de regência. Crase. Romantismo. Realismo e naturalismo. Parnasianismo. Simbolismo. Tipologias textuais: narração, descrição e dissertação. Leitura, escrita e reescrita de textos narrativos (contos, crônicas, novelas, cultura, romances, texto teatral). Intertextualidade. Paródia, paráfrase e epígrafe. Figuras de linguagem: figuras de pensamento. Ortografia: parônimos e homônimos. <b>3ª Etapa (Módulo V):</b> Gêneros textuais orais (apresentações, exposições, debates), considerando as etapas de planejamento, produção e revisão. Produção de relatos, comentários e resumos críticos a respeito das novas tendências tecnológicas. Leitura dramática e declamação de poemas Sintaxe do período composto por subordinação Sintaxe de concordância. Elementos de coesão e coerência. Funções e valor semântico de preposições, conjunções, pronomes relativos e advérbios na constituição de textos em diversos gêneros. Tipo textual: dissertação (persuasão, argumentação, texto explicativo). Pré-Modernismo. Modernismo. Leitura dramática e declamação de poemas. Tendências contemporâneas da literatura da Língua Portuguesa: leitura de obras brasileiras, lusófonas e africanas.	
<b>REFERÊNCIAS:</b> AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, Instituto Houaiss, 2008. BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. 2.ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. CITELLI, Adilson (Coord.). Aprender e ensinar com textos não escolares. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2002. [Col. Aprender e ensinar com textos, Coord. Geral Lígia Chiappini, v. 3]. COSTA, Sérgio Roberto da. Dicionário de gêneros textuais. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. DIONÍSIO, A.; HOFFNAGEL, J.C. (Orgs.). Gêneros textuais, tipificação e interação. São Paulo: Codes, 2005. FIORIN, JOSÉ Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 11.ed. São Paulo: 1995. KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009. JOBIM, José Luís (Org.). Introdução aos gêneros literários. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999. [série Ponto de Partida; vol. 2]. MACHADO, Irene. Literatura e redação: conteúdo e metodologia da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 1994. [Didática. Classes de magistério] PINHEIRO, Hélder. A poesia na sala de aula. 3.ed. ver. e ampl. Campina Grande: Bagagem, 2007. PINHEIRO, Hélder. Teoria da literatura, crítica literária e ensino. In: PINHEIRO, Hélder e NÓBREGA, Marta. (Orgs.). Literatura: da crítica à sala de aula. Campina Grande: Bagagem, 2006.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Educação Física</b>	<b>Módulos-aula: 60</b>
<b>EMENTA:</b> Postura, comportamento e consciência corporal. Condição e saúde físicas relacionadas aos hábitos quotidianos e do avanço tecnológico. Qualidade de vida e relação com a cultura de movimento. Mudança de padrões nocivos à saúde corporal.	
<b>OBJETIVOS GERAIS:</b> Propiciar a integração e a inclusão dos estudantes nas práticas corporais. Perceber, valorizar e utilizar os benefícios da cultura corporal de movimento. Desfrutar do tempo livre de lazer, resgatando o prazer como aspecto fundamental para a saúde e melhoria da qualidade de vida. Ampliar os conhecimentos relacionados à saúde, mediante práticas da cultura corporal de movimento, que tenham reflexo na melhoria da qualidade de vida e do bem-estar. Compreender e ser capaz de analisar criticamente valores sociais como padrões de beleza, relações entre os sexos e preconceitos.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <b>1ª Etapa (Módulo I):</b> Benefícios da prática de atividades físicas. Importância da atividade física (preventiva, terapêutica e de qualidade de vida). Orientações para a prática corporal saudável. Jogos e atividades recreativas. Estilos de vida e doenças relacionadas (sedentarismo, obesidade, doenças cardíacas). Atividade física na prevenção de doenças do trabalho. Importância dos grupos alimentares associados à prática da atividade física. Gênero e atividade física. Ginástica laboral. Noções de funcionamento do corpo humano: sistema endócrino. Esteroides anabolizantes. Socorros de urgência. Organização de ruas de lazer, gincanas, jogos interclasses, torneios e festivais. Estratégias de equipe, regras combinadas, integração pelas práticas, solução de problemas. Uso de jogos de salão no auxílio da cognição, raciocínio lógico e solução de problemas. Autoestima: conceito e técnicas motivacionais. Cultura corporal. <b>2ª Etapa (Módulo III):</b> Esporte e sociedade. Esporte e sua evolução. Esporte e corpo: o corpo envolvido no esporte e na sociedade; o esporte na construção de ideais de corpo e melhoria na qualidade de vida. Esporte e mídia: a influência da mídia no esporte, a representação de heróis e ídolos pela mídia. Manifestações do esporte: Esporte de lazer, Esporte de rendimento e Esporte educacional. Jogos e atividades recreativas. Gênero e atividade física. Ginástica laboral. Autoestima: conceito e técnicas motivacionais. Cultura corporal. Noções de funcionamento do corpo humano (aparelho locomotor, sistema esquelético e muscular). <b>3ª Etapa (Módulo V):</b> Noções de primeiros socorros. Organização de ruas de lazer, gincanas, jogos interclasses, torneios e festivais. Estratégias de equipe, regras combinadas, integração pelas práticas, solução de problemas. Os jogos de salão no auxílio da cognição, raciocínio lógico e solução de problemas. Gênero e atividade Física. Ginástica laboral. Autoestima: conceito e técnicas motivacionais. Jogos e atividades recreativas. Cultura corporal. Benefícios da prática de atividades físicas. Importância da atividade física (preventiva, terapêutica, de qualidade de vida e reabilitação). Estilos de vida e doenças relacionadas (sedentarismo, obesidade, doenças cardíacas, entre outras). Atividade física na prevenção de doenças do trabalho. Noções de funcionamento do corpo humano: sistema digestório. A importância dos grupos alimentares associados à prática da atividade física.	
<b>REFERÊNCIAS:</b> BRASIL. PCN'S + Ensino Médio. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. SEEB; Brasília; 2002. BREGOLATO R. A. Cultura Corporal da Ginástica. Ed. Ícone, 2007 BREGOLATO R. A. Cultura Corporal do Jogo. Ed. Ícone 2007 HILDEBRANDT, R. Concepções abertas no Ensino da Educação Física. Rio de Janeiro. Ao Livro técnico, 1986. TAFFAREL, Celi Nelza Zülke. Criatividade nas aulas de educação física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Arte</b>	<b>Módulos-aula: 60</b>
<p><b>EMENTA:</b> Arte como acesso aos bens culturais. Contemplação, entendimento e criação de manifestações artísticas e culturais de forma crítica e contextualizada. Linguagens artísticas. Tecnologias e sua aplicação às linguagens e produções artísticas. Expressão de pensamentos, sentimentos, sensações, vivências pessoais ou coletivas. Produções artísticas, próprias e alheias: respeito, assimilação e elaboração de críticas. Diversidade de padrões artísticos e estéticos.</p>	
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b> Elaborar, contemplar e analisar manifestações artísticas e culturais de forma crítica e contextualizada, considerando a linguagem própria da arte, o perfil dos estudantes jovens, adultos e idosos e seus conhecimentos adquiridos ao longo da vida.</p>	
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <p><b>1ª Etapa (Módulo I):</b> Leitura e análise da obra de arte. Contextualização histórica e cultural da arte. Pré-história da Arte. Paleolítico. Neolítico. Arte Antiga e Medieval. Arte no Egito. Arte na Mesopotâmia. Arte na Grécia. Arte em Roma. Renascimento. Cultura brasileira em relação à cultura mundial. Aspectos da globalização, obra de arte e sua função. Cultura de massa. Cultura popular. Conceitos de obra de arte. Produção, criação e análise de objetos artísticos relacionados aos aspectos das obras estudadas em suas devidas contextualizações e linguagens expressivas. Influência da arte no mundo profissional. Visita a espaços culturais da cidade e atelier de artistas, entrevista a profissionais que trabalham diretamente com a arte (artistas, artesãos, designer, dançarinos, poetas, dramaturgos, atores, fotógrafos, publicitários, artistas circenses, desenhistas, museólogos etc). Produções artísticas individuais e coletivas nas linguagens artísticas: música, vídeo, fotografia, teatro e dança.</p> <p><b>2ª Etapa (Módulo III):</b> Leitura e análise simbólicas de obras de arte. Estética e cultural. Questões identitárias (formação da cultura brasileira). Arte barroca: Europa e Brasil. Neoclassicismo, realismo e romantismo. Arte acadêmica brasileira. Cultura brasileira e brasiliense em relação à mundial. Aspectos da globalização, obras de arte e suas funções. Produção, criação e análise de objetos artísticos relacionados aos aspectos das obras estudadas em suas devidas contextualizações e linguagens expressivas. Aspectos relacionados à formação da cultura musical na cidade (identidade). Aspectos relacionados ao teatro realizado no Brasil e na capital (artistas e obras). Produção cênica e musical no Distrito Federal.. Pesquisa de danças folclóricas, tradicionais e aspectos cênicos nas diversas regiões administrativas do DF. Influência da arte no mundo profissional.. Visita a um centro cultural. (visita a espaços culturais). Produções artísticas diversificadas. Produção de trabalhos livres e temáticos, utilizando fotografias.</p> <p><b>3ª Etapa (Módulo V):</b> Leitura e análise de obras de arte. Composição visual. Planos de obra de arte, linhas estruturais, simetria e assimetria; ritmos e espaço. Impressionismo e pós-impressionismo: Brasil e Europa. Modernismo europeu e brasileiro: Cubismo. Surrealismo, Abstracionismo, Expressionismo. Arte contemporânea mundial com a vertente da multicultural e da intercultural. Arte africana e afro-brasileira. Arte contemporânea de Brasília. Produção, criação e análise de objetos artísticos relacionados aos aspectos das obras estudadas em suas devidas contextualizações e linguagens expressivas. Produção cênica e musical contemporânea. Cultura em suas várias formas. Influência da arte no mundo profissional. Visita a espaços culturais. Projeção e análise de filmes brasileiros de períodos diversos.</p>	
<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p> <p>BARBOSA, Ana Mae. Tópicos utópicos. Belo Horizonte: Ed. Com/Arte, 1998.</p> <p>_____. A Imagem no Ensino da Arte: anos 80 e novos tempos. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.</p> <p>_____. Arte-Educação : leitura no subsolo .São Paulo: Editora Cortez, 1999.</p> <p>_____. Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>BERTHOLT, Margot. História mundial do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000.</p> <p>DEWEY, Jonh. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p> <p>FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. Metodologia do Ensino de Arte: fundamentos e proposições. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>PALLOTINI, R. O que é dramaturgia. São Paulo: Editora Brasiliense, 2006 (Coleção Primeiros Passos; 316).</p> <p>PAVIS, P. Dicionário de teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999, p.393.</p>	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Matemática</b>	<b>Módulos-aula: 240</b>
<b>EMENTA:</b> Resolução de situações-problema. Raciocínio Lógico. Linguagem Matemática para ler e representar o mundo e seus fenômenos. Conceitos matemáticos como ferramenta de auxílio para outras disciplinas técnicas.	
<b>OBJETIVOS GERAIS:</b> Promover nos estudantes da EJA a compreensão de conhecimentos matemáticos que oportunizem a capacidade de desenvolver o raciocínio e resolução de problemas baseados na cultura, no mundo do trabalho e em suas tecnologias.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <b>1ª Etapa (Módulos I e II):</b> Teoria de Conjuntos: Representação e Notação; Subconjuntos; Operações: união, intersecção e diferença; Conjuntos Numéricos: Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais. Produto e plano cartesiano. Função: Plano Matemático; Relação e função; Notação e representação gráfica. Domínio, imagem e contradomínio. Função Polinomial do 1º grau: Representação gráfica; Função afim e linear; Coeficiente angular, linear e zero da função. Função Quadrática: Representação gráfica; Concavidade, zeros da função e vértice; Imagem. Função exponencial. Interpretação de gráficos e tabelas. <b>2ª Etapa (Módulos III e IV):</b> Sequências: Progressão aritmética; Progressão geométrica. Trigonometria: Razões trigonométricas no triângulo retângulo. Matemática Financeira: Porcentagem; Juros simples; Juros compostos. Geometria Plana: Círculo e circunferência; Áreas. Geometria Espacial: Prisma e pirâmide; Cilindro e Esfera. Interpretação de gráficos e tabelas. <b>3ª Etapa (Módulo V):</b> Análise Combinatória: Princípio Fundamental da Contagem Fatorial; Permutação, arranjo e combinação; Probabilidade. Estatística: Gráfico de distribuição de frequência; Média, moda e mediana; Desvio padrão. Geometria Analítica: Plano Matemático; Distância entre dois pontos; Equação da Reta. Interpretação de gráficos e tabelas.	
<b>REFERÊNCIAS:</b> PAIVA, Manoel. Matemática Paiva. (vol. 1, 2, 3). 1a ed. São Paulo: Moderna, 2009. BARROSO, J.M. (Ed.) Conexões com a matemática. (vol. 1, 2, 3). 1a Ed. São Paulo: Moderna, 2010. IEZZI, Gelson. [et al.]. Ciência e Aplicações. (vol. 1, 2, 3). 5a ed. São Paulo: Saraiva, 2010. RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia (vol. 1, 2, 3). 1a ed. São Paulo: Scipione, 2012.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Física</b>	<b>Módulos-aula: 180</b>
<b>EMENTA:</b> Ciência e Método Científico. O mundo físico e a matéria. Materiais, produtos e tecnologias. Mecânica: estática, dinâmica, termologia. Acústica (ondulatória). Óptica. Eletrologia: eletrostática, eletrodinâmica e eletromagnetismo. Magnetismo. Física Moderna	
<b>OBJETIVOS GERAIS:</b> Contribuir para a formação de sujeitos capazes de interpretar fatos, fenômenos e processos naturais, diluídos no cotidiano, e que se reconhecem como parte da própria natureza em transformação, sobre a qual exercem influência. Colaborar ainda, com a constituição e o desenvolvimento da cultura científica, pela condução à compreensão e uso do método investigativo, da linguagem, das ferramentas, das tecnologias, dos conhecimentos já constituídos com vistas à construção de novos conhecimentos e modelos.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <b>1ª Etapa (Módulos I e II):</b> Introdução às Ciências da Natureza (Física): O mundo físico. Como surgem as ciências. Medidas e unidades. Ciência e tecnologia. Física do Movimento: A descrição do movimento. Espaço, velocidade e aceleração. Classificando os movimentos. Movimentos circulares ou curvilíneos. Explicando o movimento. Forças e seus efeitos. Leis de Newton e suas aplicações. Astronomia e gravitação. Efeitos de uma força aplicada. Flutuação. Rotação. Trabalho de uma força. <b>2ª Etapa (Módulos III e IV):</b> Energia mecânica. Energia. Energia mecânica. Conservação da energia mecânica. Geração de energia elétrica. Energia térmica. O que é temperatura. O calor e sua propagação. Efeitos do calor. Máquinas térmicas e energia sonora. Ondas e suas características. Som: energia sonora. Audição e fala. Geração de energia elétrica por meio de ondas. Luz: energia luminosa. A luz e suas propriedades. Fenômenos ópticos. Visão e cores dos objetos. Luz: fonte de energia elétrica. <b>3ª Etapa (Módulo V):</b> Eletricidade: De onde vem a eletricidade. Corrente, tensão e resistência elétrica. Potência elétrica e consumo. Circuitos elétricos. Magnetismo. Ímãs e magnetismo. Magnetismo terrestre. Biomagnetismo. Eletromagnetismo. O que é campo? Campos magnéticos gerados por corrente elétrica. Produção de corrente elétrica em larga escala. Física moderna. Radiação eletromagnética. Radiação corpuscular. Física nuclear.	
<b>REFERÊNCIAS:</b> BARRETO, B. Física aula por aula. São Paulo: Moderna, 2010. 1 vol (Coleção Física Aula por Aula). BONJORNO, R. A.; BONJORNO, J. R.; BONJORNO, V.; RAMOS, C. M. Física completa. São Paulo: FTD, 2001. GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Mecânica. Volume 1. Editora Ática. São Paulo, 2011. GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Ondas, óptica e termodinâmica. Volume 2. Editora Ática. São Paulo, 2011. LUZ, A. M. R. Curso de física. São Paulo: 2005. 2 vol (Coleção Curso de Física). SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Universo da física 3. 2. ed. São Paulo: Atual, 2005. SILVA, C. X.; BENIGNO, B. F. Coleção física aula por aula. São Paulo: FTD, 2010. SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA. Revista Brasileira de Ensino de Física. São Paulo. Disponível em: . [s/d] UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Caderno Catarinense de Ensino de Física. [s/d]	



<b>COMPONENTE CURRICULAR: Química</b>	<b>Módulos-aula: 120</b>
<p><b>EMENTA:</b> Ciência e tecnologia na atualidade. Reconhecimento e caracterização das transformações químicas e suas tecnologias. Modelos explicativos e representativos da constituição da matéria. Articulação dos símbolos, códigos e estrutura de ciência e tecnologia. Símbolos, códigos e nomenclatura das principais funções orgânicas. Quantificação das reações químicas e suas tecnologias. Energia, transformação química e suas tecnologias. Aspectos dinâmicos das transformações químicas e suas tecnologias. Química, litosfera e suas tecnologias. Química orgânica e suas tecnologias. Ciência e tecnologias na atualidade e no cotidiano.</p>	
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b> Reconhecer e compreender os fenômenos químicos nos processos naturais, tecnológicos e culturais, na perspectiva de uma sociedade sustentável e solidária, contextualizando suas aplicações no mundo do trabalho.</p>	
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <p><b>1ª Etapa (Módulo II):</b> Breve histórico da Química. O método científico na produção do saber químico. Importância da linguagem simbólica para a Química. Fenômenos físicos e químicos. Propriedades da matéria – gerais e específicas – PF, PE, Densidade. Importância da observação na construção da Ciência Química. Conceitos básicos da Química: matéria, corpo, objeto, massa e volume. Transformações dos materiais e suas propriedades. Reações químicas – evidências e representações. Ciência Química como possibilitadora de uma transformação ética da natureza. Os estados de agregação da matéria, suas transformações e propriedades. Substâncias simples e compostas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Representação gráfica das propriedades de substâncias e misturas. Métodos de separação de misturas. Representação e compreensão das transformações químicas (reações químicas). Substâncias puras e misturas: diferenciação por meio de propriedades. Sistemas homogêneos e heterogêneos. Distinção entre átomo, molécula e substância. Modelo atômico de Dalton. Leis ponderais da Química: Cálculos proporcionais para a análise de processos produtivos não complexos. Aplicação do raciocínio proporcional na compreensão de variações quantitativas associadas a uma transformação química. Estudo dos gases: reais, ideais, equação geral dos gases. Importância do estudo dos gases para os seres vivos. Efeitos dos gases poluentes na atmosfera e os principais problemas por eles gerados. Aplicações sustentáveis dos gases no cotidiano.</p> <p><b>2ª Etapa (Módulo III):</b> A evolução dos modelos atômicos. O átomo e o íon: Núcleo e eletrosfera. Importância dos isótopos e dos núclídeos. Relações de similaridade entre os diversos átomos (isóbaros, isótonos e isótopos) e sua importância. Radioatividade: Estabilidade do núcleo por meio de emissão de partículas (alfa, beta e gama). Fenômenos radioativos que ocorrem no cotidiano e os cuidados que se deve ter com a radiação. Perigos e os benefícios provocados pelas radiações. Estabilidade atômica e os processos de fusão e fissão nuclear. Diagrama de Linus Pauling e a distribuição eletrônica. Camadas de valência e subníveis mais energéticos de cada elemento. Classificação periódica dos elementos: Critérios utilizados historicamente para a organização dos elementos químicos na Tabela Periódica. Posição dos elementos na Tabela Periódica relacionada com suas propriedades (eletronegatividade, temperatura de fusão e ebulição, densidade, caráter metálico e raio atômico). Ocorrência, a obtenção e a aplicação de alguns elementos químicos. Identificação dos elementos naturais e artificiais. Importância tecnológica e econômica dos metais. Ligações químicas: Tipos de ligações químicas. Representações de Lewis, estrutural e molecular. Polaridade de moléculas e sua geometria. Funções inorgânicas: ácidos, bases, sais e óxidos.</p> <p><b>3ª Etapa (Módulo IV):</b> Soluções: Soluções e suas relações com a atividade humana. Definições e características das soluções cotidianas. Classificação. Cálculos proporcionais na análise das concentrações. Cálculos de concentração. Termoquímica: Importância dos processos termoquímicos. Processos termoquímicos no cotidiano. Variação energética nos processos químicos. Balanço energético das reações termoquímicas. Energia dos alimentos consumidos/utilizados cotidianamente. Cálculo do valor energético dos alimentos nas refeições. Química orgânica: História da química orgânica. Relações com o meio ambiente. Importância dos compostos orgânicos. Características do carbono. Cadeias carbônicas: Classificação. Propriedades. Funções orgânicas: hidrocarbonetos, álcool, éter, cetona, éster, aldeído, ácido carboxílico, amina, amida, nitrocompostos, mistas e fenol. Nomenclatura dos compostos orgânicos com até dez átomos de carbono (usual e IUPAC) para cada função. Principais reações orgânicas. Propriedades físicas e químicas dos compostos orgânicos com aplicação e impacto na economia solidária. Polímeros sintéticos e polímeros naturais.</p>	
<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p> <p>BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Ciências da Natureza: Química. Brasília: MEC/ SEMTEC, 1999.</p> <p>_____. Matriz de Referência para o Enem 2009. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.</p> <p>ESPIRITO SANTO. Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo. Proposta Curricular para o Ensino Médio (Novo Currículo Escolar), 2011.</p> <p>FONSECA, M. R. M da. Química: meio ambiente, cidadania e tecnologia. São Paulo: FTD, 2010.</p> <p>MIRAGAIA, F. P.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006.</p>	



<b>COMPONENTE CURRICULAR: Biologia</b>	<b>Módulos-aula: 120</b>
<b>EMENTA:</b> Organização dos seres vivos. Mecanismos Biológicos. Biodiversidade. Manipulação Genética.	
<b>OBJETIVOS GERAIS:</b> Reconhecer os diferentes conhecimentos biológicos, socioambientais e socioculturais, contextualizando e integrando os saberes com os eixos integradores cultura, mundo do trabalho e tecnologias.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <b>1ª Etapa (Módulo I):</b> Níveis de organização da vida: da célula ao Ecossistema. Ecologia: biomas, fluxo de energia, ciclos da matéria, relações ecológicas, conservação e preservação do meio ambiente, desequilíbrio ambiental e ação humana. Sustentabilidade: consumo consciente, economia solidária, gestão de resíduos. <b>2ª Etapa (Módulo II):</b> Apresentação da biodiversidade com ênfase na relevância ecológica, médico-sanitária, socioeconômica, e cultural dos: vírus e bactérias, protozoários, algas e plantas, fungos, animais. <b>3ª Etapa (Módulo III e IV):</b> Evolução como explicação da diversidade. Aspectos funcionais do material genético. Mecanismos básicos de transmissão genética: conceitos básicos, Genética Mendeliana, Sistema ABO/Rh. Biotecnologia. Fisiologia com ênfase na promoção da saúde.	
<b>REFERÊNCIAS:</b> AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia. São Paulo: Moderna, 2009. AMABIS, J. M., MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia moderna. São Paulo: Editora moderna, 2011. LOPES, S. Bio. São Paulo: Saraiva, 2006. FAVARETO, J. A.; MERCADANTE, C. Biologia. São Paulo: Moderna, 2005 GEWANDSZNAJDER, F.; LINHARES, S. Biologia hoje. São Paulo: Ática, 2010. PAULINO, W. R. Biologia. São Paulo: Ática, 2008.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Geografia</b>	<b>Módulos-aula: 120</b>
<b>EMENTA:</b> O mundo e o Distrito Federal: Dinâmica socioambiental do espaço geográfico e natural. Dinâmica política e econômica do espaço geográfico. Dinâmica demográfica e cultural do espaço geográfico.	
<b>OBJETIVOS GERAIS:</b> Investigar os fenômenos ligados ao espaço, reconhecendo-os não apenas a partir da dicotomia sociedade-natureza, mas tomando-os como produto das relações que orientam o cotidiano, definem “locus espacial” e o interligam a outros conjuntos espaciais. Reconhecer as contradições e os conflitos econômicos, sociais e culturais, o que permite comparar e avaliar qualidade de vida, hábitos, formas de utilização e ou exploração de recursos e pessoas, em busca do respeito às diferenças e de uma organização social mais equânime. Auxiliar o sujeito no processo ensino-aprendizagem a se descobrir convivendo em escala local, regional, nacional e global.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <b>1ª Etapa (Módulo II):</b> A Geografia e o mundo do trabalho no Distrito Federal: Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes. Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano. Paisagem, tempo, espaço geográfico e sua construção. A terra no espaço. Rotação e translação, dias e noites, as estações do ano. Coordenadas geográficas: paralelos, meridianos, latitude, longitude, fusos horários. Mapas e seus elementos. Sistemas naturais do planeta. Terra: Litosfera. Atmosfera. Hidrosfera. Biosfera. Teoria das placas tectônicas. Estrutura geológica. Hidrografia, clima, vegetação e relevo. População: conceito, estrutura das populações, teorias populacionais e crescimento das populações. Distribuição e movimentos populacionais: questões afrodescendentes e indígenas. Territorialidade aplicada ao espaço geográfico do Distrito Federal. <b>2ª Etapa (Módulo IV):</b> Continente Americano. Formação territorial do Brasil. Domínios morfoclimáticos brasileiros. Fenômeno da urbanização mundial. Processo de urbanização brasileiro. Fontes de energia e transporte. A indústria e o espaço geográfico. A agropecuária e o espaço geográfico. O Distrito Federal e RIDE-DF: Aspectos históricos, políticos, econômicos, sociais e ambientais. <b>3ª Etapa (Módulo V):</b> Formação do mundo atual. Capitalismo, Socialismo, Comunismo. Primeira Guerra Mundial. Segunda Guerra Mundial. Guerra Fria. Geopolítica. Globalização. Estudo dos continentes através da formação dos blocos econômicos, com ênfase no Mercosul e União Europeia. Organismos supranacionais: multinacionais, ONU, FMI, G7, G8, G20, BRICs, entre outros. Questão ambiental no mundo globalizado. Terrorismo no mundo atual.	
<b>REFERÊNCIAS:</b> DUARTE, Paulo Araújo. Cartografia Temática. Florianópolis: UFSC, 1991. FLORENZANO, Teresa Gallotti. Iniciação em sensoriamento remoto. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 101 p. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Noções básicas de cartografia. Rio de Janeiro: IBGE. Diretoria de Geociências. INSTITUTO DE PESQUISAS ESPACIAIS (Brasil). Atividades do Instituto de Pesquisas Espaciais. (São José dos Campos): INPE, 1987. 51 p. ENSEN, JOHN R. Sensoriamento remoto do ambiente: Uma perspectiva em recursos terrestres. Tradução da 2 ed. São José dos Campos, Editora Parenteses. 2009. MARTINELLI, Marcello. Mapas da geografia e cartografia temática. Editora: Contexto. MONICO, João Francisco Galera. Posicionamento pelo GNSS: Descrição, fundamentos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Editora da Unesp. 2008. ROSA, Roberto. Introdução ao sensoriamento remoto. Uberlândia: EDUFU/UFU, 1990. 135 p.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: História</b>	<b>Módulos-aula: 120</b>
<b>EMENTA:</b> Pré-história. As primeiras civilizações Antiguidade Clássica. Idade Média Ocidental. Idade Moderna: o mundo no século XV – XVI. Brasil Colonial. Idade Moderna: o mundo nos séculos XVII e XVIII. Idade Contemporânea: O mundo no século XIX. Idade Contemporânea: O mundo e o Brasil na primeira metade do Século XX. Idade Contemporânea: O mundo e o Brasil até os dias atuais.	
<b>OBJETIVOS GERAIS:</b> Proporcionar aos estudantes fundamentos conceituais e ideológicos, assim como o conhecimento crítico dos fatos históricos e seus contextos para que possam compreender as dinâmicas de construção da realidade social, e a ação dos sujeitos na definição de diferentes modos de percepção e constituição dessa realidade.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <b>1ª Etapa (Módulo II):</b> Pré-história. Antiguidade Ocidental (Grécia e Roma). Idade Média. Tecnologias e invenções da antiguidade. Expansão marítima e comercial. Reforma Protestante. Renascimento. Mercantilismo. Civilizações pré-colombianas. <b>2ª Etapa (Módulo IV):</b> Brasil Colônia – séc. XVI – XVIII. Iluminismo. Revolução Industrial. Revolução Francesa e Era Napoleônica. Processo de Independência das Américas. Processo de Independência do Brasil. Brasil Império – I Reinado. Regência. Brasil Império - II Reinado: política interna e externa; evolução econômica e social. História da África: cultura e sociedade <b>3ª Etapa (Módulo V):</b> Doutrinas sociais e econômicas no século XIX. Imperialismo. I Guerra Mundial. Revolução Russa. Período entre guerras. Crise de 1929. Fascismo e Nazismo. II Guerra Mundial. Brasil - República Velha. Brasil - Era Vargas. Período democrático (1946 – 1964). Brasil - Governos militares. Brasil – Redemocratização: Nova República. Brasil, América Latina e o mundo no século XXI. História da África Contemporânea.	
<b>REFERÊNCIAS:</b> BITTENCOURT, C. M. F. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004. _____, (Org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1997. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: História. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. 126 p. _____. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: História. Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2001. _____. Ministério da Educação. Secretaria Nacional de Educação Básica. Ensino das humanidades: a modernidade em questão. São Paulo: Cortez; Brasília: SENEb, 1991. BRASIL. Diretrizes Curriculares para o ensino de História na educação básica. Disponível em: em: 15 de agosto 2012. BRAUDEL, F. Escritos sobre a história. São Paulo: Perspectiva, 1978.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Filosofia</b>	<b>Módulos-aula: 60</b>
<b>EMENTA:</b> Introdução ao estudo da Filosofia. O Conhecimento. Ética, Moral e Estética. Linguagem e tecnologia. Filosofia política e cidadania.	
<b>OBJETIVOS GERAIS:</b> Proporcionar ao educando uma visão crítica da realidade que o cerca. Promover a passagem da consciência mítico-religiosa para a consciência racional – reflexiva. Desenvolver no educando a capacidade para responder as questões advindas das mais variadas situações.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>  <b>1ª Etapa (Módulo I):</b> Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes. Natureza e Cultura. Panorama geral do início da filosofia. Pensamento mítico e pensamento crítico racional (sentidos, consciências, mitos, ciência). Principais períodos da Filosofia. Algumas definições de filosofia e características do filosofar. Produção oral e escrita a partir de textos filosóficos. Mitologia e filosofia Pré-Socrática. Platão e Aristóteles, Principais filósofos do período da História da Filosofia Antiga, Mito e mitologia africana e indígena, A realidade e o imaginário.  <b>2ª Etapa (Módulo III):</b> Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano. Teoria da Ciência. Dimensão humana do trabalho. Conceitos de ética e moral. Teoria do conhecimento. Estética e Filosofia da Filosofia.  <b>3ª Etapa: (Módulo V):</b> Filosofia e o mundo do trabalho no Distrito Federal, Conceito de democracia, participação, política, cidadania e consciência crítica, Política como dimensão humana, Contextualização do termo política e suas aplicações no dia a dia, nas decisões em políticas públicas pelos representantes do povo, Ética e cidadania, Ética e construção de valores, Diferenciação entre ética e valor, regras e normas, e entrelaçamento entre ambos, Crise da humanidade: política, social e existencial.	
<b>REFERÊNCIAS:</b>  ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio. Ensinar Filosofia: um livro para professores. São Paulo: ATLAS, 2009.  BAGGINI, Julian. O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana. Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005.  CAPISTRANO, Pablo. Simples Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal. Rio de Janeiro: ROCCO, 2009.  CHARLES, Feitosa. Explicando a Filosofia com Arte. São Paulo: EDIOURO, 2004. FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). Seis Filósofos na sala de Aula. São Paulo: BERLENDIS, 2006.  GHEDIN, Evandro. Ensino de Filosofia no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2008.  LAW, Stephen. Filosofia. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Sociologia</b>	<b>Módulos-aula: 60</b>
<b>EMENTA:</b> A Sociologia como ciência: conceitos, reflexões e atuações. A compreensão dos fenômenos sociais. Compreensão dos direitos, da cidadania e dos movimentos sociais: o papel transformador da consciência crítica.	
<b>OBJETIVOS GERAIS:</b> Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum., Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas. Construir instrumentos para melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas” nas relações interpessoais com os vários grupos sociais. Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do “marketing”, como estratégia de persuasão do consumidor e do próprio eleitor., Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, como princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual., Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica., Construir a identidade social e política de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja efetivamente uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e, também, entre os diferentes grupos.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>	
<b>1ª Etapa (Módulo I):</b> Sociologia e o mundo do trabalho no Distrito Federal. Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes. Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano. Relação entre a Sociologia e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal. Introdução ao estudo da sociologia: conceito, objeto de estudo e histórico da ciência sociológica, O indivíduo e o processo social: socialização, isolamento social, Os meios de comunicação de massa na sociedade atual: rádio, televisão, Internet.	
<b>2ª Etapa (Módulo III):</b> Sociologia e o mundo do trabalho no Distrito Federal. Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes. Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano. Relação entre a Sociologia e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal. Diferentes tipos de modos de produção: escravista, feudal, capitalista e socialista. Processo de formação da sociedade capitalista: Pré-capitalismo, Capitalismo comercial, Industrial e Financeiro. História dos modos de produção: Escravista, Feudal, Capitalista, Socialista. Questão das diferenças entre os membros da sociedade: estratificação e mobilidade social - conceitos e características. Classes sociais: histórico e formação, desigualdades sociais, reconhecimento das antigas e novas, configurações do trabalho e do desemprego na sociedade contemporânea.	
<b>3ª Etapa: (Módulo V):</b> Sociologia e o mundo do trabalho no Distrito Federal. Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes. Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano. Relação entre a Sociologia e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal. Percepção da importância da organização social e o papel dos movimentos sociais. Reconhecimento das antigas e novas configurações do trabalho e do desemprego na sociedade contemporânea. Compreensão do processo de organização solidária. Participação política por meio do voto obrigatório, referendo e plebiscito.	
<b>REFERÊNCIAS:</b>	
COSTA, Cristina Maria Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002.	
MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. Tempos modernos, tempos de Sociologia. Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.	
MORAES, Amaury César (Coord.). Sociologia: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15).	
OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 2010.	
TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2007.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Língua Estrangeira Moderna (LEM) - Inglês</b>	<b>Módulos-aula: 60</b>
<b>EMENTA:</b> linguagem e interação. Práticas sociais. Meio ambiente e diversidade cultural. Múltiplas linguagens. Estética das linguagens.	
<b>OBJETIVOS GERAIS:</b> Conhecer e empregar a Língua Inglesa para compreender a comunicação como troca de ideias e valores culturais entre os povos. Relacionar vocábulos e expressões de um texto em Inglês ao tema a que se refere. Aplicar as noções da Língua Inglesa na ampliação do conhecimento de temáticas pertinentes ao mundo do trabalho, cultura e tecnologias. Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>	
<p><b>1ª Etapa (Módulo I):</b> Review (colors – animals, fruits, days of week, holidays). Definitive and indefinite Articles. Plural of noun. Verb to be. Personal pronouns. Demonstrative pronouns. Text comprehension. Cardinal numbers. Ordinal numbers. Verb there to be. Countable and Uncountable nouns. How much/How many. Prepositions of places (in, on, at). Interrogatives words (what, who, how). Immediate Future (going to).</p>	
<p><b>2ª Etapa (Módulo III):</b> Text comprehension. Present Continuous. Prepositions – in, on, at (time,dates). Genitive case. Plural of nouns (regular and irregular). Simple Present (do, does). Adverb of time. Imperative (Affirmative – Negative form).Seasons.</p>	
<p><b>3ª Etapa (Módulo V):</b> Text comprehension. Simple Past (regular/irregular verbs). Comparison of adverbs and adjectives. (Comparative and superlative of adjectives). Simple Future (will). Conditional tense (would). Affirmative – negative – interrogative. Modal Verb (can/could).</p>	
<b>REFERÊNCIAS:</b>	
<p>BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 2002.</p>	
<p>BRASIL. PCN + Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.</p>	
<p>DICIONÁRIO Escolar Longman Inglês-Português, Português-Inglês.</p>	
<p>MILLER, T. Functional approaches to written text: classroom applications. 2. ed. Washington, D.C: Office of English Language Programs United States Department of State, 2005.</p>	
<p>MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p>	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Língua Estrangeira Moderna (LEM) - Espanhol</b>	<b>Módulos-aula: 60</b>
<b>EMENTA:</b> Representação e comunicação. Investigação e compreensão. Contextualização sociocultural.	
<b>OBJETIVOS GERAIS:</b> Conhecer as regras e convenções que regem a língua espanhola no âmbito do uso de recursos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos. Compreender e produzir enunciados corretos e apropriados a seus contextos, fazendo uso de competências gramaticais, estratégicas, sociolinguísticas e discursivas. Entender o texto como um todo coeso e coerente, no qual certas expressões e vocábulos são empregados em razão de aspectos socioculturais inerentes à ideia que se quer comunicar. Perceber que o domínio de idiomas estrangeiros permite acesso a informações diversificadas, a outras culturas e a realidades de diferentes grupos sociais.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>	
<p><b>1ª Etapa (Módulo I):</b> Saudações e apresentações. Alfabeto. Pronomes pessoais. Interrogativos. Verbos auxiliares: Ser, Estar, Haber, Tener no Presente de Indicativo. Ofícios e profissões. Gentílicos. Artigos definidos e indefinidos. As contrações. Gênero e número de substantivos e de adjetivos. Antônimos: substantivos, adjetivos e verbos. Expressões ao telefone. Numerais. Usos de Hay e Tener. Vocabulário: partes da casa. Vocabulário: lojas e comércios/ cidade.</p> <p><b>2ª Etapa (Módulo III):</b> Verbos Gustar, Encantar, Parecer, Importar, Apetecer, Quedar, Doler, Fascinar e outros. Pretérito Perfeito Composto e seus marcadores temporais. Os participios passados regulares e irregulares. Pretérito Indefinido e seus marcadores temporais. Pretérito Imperfeito do Indicativo e seus marcadores temporais. Formas impessoais do verbo. Complementos Diretos e Indiretos do Verbo. Os indefinidos: adjetivos e pronomes. Perífrases Verbais: IR + a + infinitivo e ESTAR + gerúndio. Vocabulário de partes do corpo, esportes e doenças.</p> <p><b>3ª Etapa (Módulo V):</b> Futuro de Indicativo: regulares e irregulares. Si + Condicional: regulares e irregulares. Presente do Subjuntivo: regular e irregular, marcadores temporais. Uso de Ojalá e Quizás. Graus do adjetivo. Acentuação gráfica. Heterotônicos, heterossemânticos e heterogênicos. Falsos cognatos. Imperativo: afirmativo e negativo. Uso de expressões e vocábulos similares ao português. Vocabulário de comidas. Vocabulário de documentos pessoais.</p>	
<b>REFERÊNCIAS:</b>	
<p>ARIAS, Sandra di Lullo. Espanhol para o vestibular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.</p> <p>_____. Espanhol urgente para brasileiros. Rio de Janeiro: Campos, 2000.</p> <p>BARTABURU, Ma Eulália A. Español en acción. 7a Ed. São Paulo: Hispania, 2005.</p> <p>BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: língua estrangeira/ensino médio. Brasília: MEC/SEB, 2000.</p> <p>_____. PCN+ Ensino Médio. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.</p> <p>El pequeño diccionario Larousse ilustrado. 9a ed. 2003.</p> <p>GONZÁLEZ. A. Hermoso et al. Gramática de español lengua extranjera. España: Edelsa, 1995.</p> <p>Gran Diccionario Español–Portugués/Portugués–Español. Madrid: Espasa Calpe, S.A., 2001.</p> <p>MARIANO, Grant. ¡Muy amigo! Um guia de espanhol para escapar das armadilhas doportunhol. Rio de Janeiro: DIFEL, 1999.</p> <p>MARZANO, Fabio. Dicionário espanhol–português de falsas semelhanças. Rio: Campos, 2001.</p> <p>PARANÁ. Diretrizes curriculares da educação básica. Língua Estrangeira Moderna. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Departamento de Educação Básica. Paraná 2008.</p> <p>SEÑAS. Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños. Universidad de Alcalá. SP: Martins Fontes, 2002.</p>	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Ensino Religioso</b>	<b>Módulos-aula: 60</b>
<b>EMENTA:</b> Cultura e tradições religiosas. Ritos. Ethos.	
<b>OBJETIVOS GERAIS:</b> Proporcionar ao estudante o conhecimento dos elementos que compõem o fenômeno religioso a partir da própria experiência e as formas que exprimem sua transcendência, valorizando o pluralismo e a diversidade cultural presentes na sociedade. Construir um referencial para o estabelecimento de relações sociais justas e humanizadas, bem como atitudes de compromisso com a defesa e a valorização da vida de todos os seres.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>	
<p><b>1ª Etapa (Módulo I):</b> Alteridade. Dignidade e liberdade pessoal: consciência dos valores que norteiam e edificam a vida do ser humano. Ações voluntárias para além dos espaços religiosos. Voluntariado, reflexão e prática. Valores, como solidariedade, cooperação e fraternidade na vida das comunidades. Pluralidade de concepções sobre vida e morte ao longo da história humana. Violência e marginalidade na percepção de diferentes manifestações culturais e religiosas. Fundamentalismo como postura sectária que diverge da postura ética. Desenvolvimento integral através da cultura da paz. Relações humanas e construção da paz; construções cidadãs como resultado das relações entre o ser humano e a sociedade. Ser humano e fenômeno religioso: relações entre cultura e opções pessoais. Política, Estado e Religião. Conceito de espiritualidade e sacralidade.</p>	
<p><b>2ª Etapa (Módulo III):</b> Identidade religiosa como agente transformador e promotor da paz na comunidade social e na de fé. Fenômeno religioso frente a diversidades de gêneros, afetivas e culturais: superando os preconceitos. Verdades consideradas sagradas, a partir do fenômeno religioso. Construção da verdade dos discursos religiosos, presentes na cultura brasileira. Autoridade do discurso religioso e a formação das relações culturais e sociais. Religião, sociedade e civilização: tradições de matriz ocidental; tradições de matriz africana; tradições de matriz oriental; tradições de matriz aborígene e indígena; tradições agnósticas, ateias, entre outras.</p>	
<p><b>3ª Etapa (Módulo V):</b> O Transcendente nas matrizes culturais e religiosas brasileiras: ocidental, oriental, africana, indígena, entre outras. Ritos e Mitos religiosos: conceitos e intencionalidades, a partir das matrizes culturais brasileiras. Cantos, danças e narrativas presentes nas diferentes manifestações religiosas. Diversidade de manifestações religiosas: origem semita (cristianismo, judaísmo e islamismo), origem oriental (hinduísmo, xintoísmo, budismo, taoísmo), religiões de matriz africana e religiões de matriz. Ameríndia. Sincretismo religioso no Brasil. Novos movimentos religiosos presentes na contemporaneidade. Diálogo ecumênico e inter-religioso.</p>	
<b>REFERÊNCIAS:</b>	
ANDRÉ, Marli. Pedagogia das diferenças na sala de aula. São Paulo: Papyrus, 2002.	
BARROS, Marcelo. O sonho da paz, unidade nas diferenças. Petrópolis: Vozes, 1996. Cecchetti, Elcio.	
Parâmetros curriculares nacionais: ensino religioso/FONAPER São Paulo: Ave Maria, 1997.	



<b>COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Atividades Financeiras: ferramentas de automatização e informatização.</b>	<b>Módulos-aula: 40</b>
<p><b>EMENTA:</b>          Visão geral da administração financeira no contexto organizacional e suas implicações na gestão dos recursos humanos. Estudo e utilização de ferramentas computacionais aplicadas à gestão dos dados das empresas. Conhecimento de recursos de software para processamento de textos. Treinamento para a composição dos diversos formatos de documentos empresariais. Praticar os conceitos de comunicação empresarial.</p>	
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b>          Conhecer e aplicar os princípios da administração financeira empresarial.          Introduzir conceitos de banco de dados computacionais e suas aplicações na gestão de recursos humanos.          Entender a estrutura e emprego dos sistemas de banco de dados.          Utilizar processador de textos e navegadores de Internet para produzir documentos e comunicações empresariais.          Reproduzir documentos empresariais e cartas comerciais.          Aplicar ferramentas computacionais para preparo de documentos empresariais.          Conhecer e aplicar os fundamentos da administração financeira nas organizações no curto e longo prazo.</p>	
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>  <b>Módulo I:</b>          Gestão financeira nos negócios. Papel do administrador financeiro. Fundamento básico da administração financeira, ciclo operacional, financeiro e econômico de uma empresa. Tipos de taxas de juros nominais, efetiva, real, exercícios. Decisões de investimento, exercícios. Uso da HP12c para calcular índices de investimento e planilhas eletrônicas. Exercícios de investimentos. Compreensão de demonstrações financeiras. Balanço patrimonial. Administração do ativo e passivo circulante. Análise vertical e horizontal e índices a partir das demonstrações contábeis. Índice de endividamento e de lucratividade. Estudo de caso de fluxo de caixa.</p>	
<p><b>REFERÊNCIAS</b></p> <p>GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 7.ed. São Paulo: Harbra, 2000.</p> <p>HOJI, Masakazu. Administração financeira: uma abordagem prática. 3. ed. São Paulo: Atlas. 2001.</p> <p>MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 9.2) Bibliografia complementar.</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico financeiro comércio e serviços, indústrias, bancos comerciais e múltiplos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>ASSAF NETO, A LIMA, G. F. Curso de administração financeira. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro, produtos e serviços. 16. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.</p> <p>GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 10.ed. São Paulo: Pearson Education, 2004.</p> <p>GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira essencial. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.</p> <p>GITMAN, L.J. Princípios de administração financeira. 12ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>GROPPELLI, A. A. NIKBAKHT, Ehsan. Administração financeira. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços: análise de liquidez e do endividamento, análise do giro, rentabilidade e alavancagem financeira. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços: análise da liquidez e do endividamento, análise do giro, rentabilidade, alavancagem financeira, indicadores e análises especiais. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>KWASNICKA, E.L. Introdução à administração. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007. LEMES JR, Antonio Barbosa RIGO, Cláudio Miessa.</p>	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Demonstrativos Financeiros (Leitura, Análise e Elaboração)</b>	<b>Módulos-aula: 40</b>
<p><b>EMENTA:</b>  Leitura e interpretação de Demonstrações Financeiras. Avaliação das Situações Patrimonial, Financeira e Econômica de pessoa física ou jurídica. Tomada de decisões financeiras na manutenção e /ou modificações dessas situações. Conceito e Análise de demonstrativos financeiros. Gestão do fluxo de caixa. Análise de tendências e síntese das demonstrações. Análise do equilíbrio econômico-financeiro. Análise dos efeitos inflacionários sobre as demonstrações financeiras. Análise dinâmica do capital de giro. Custo médio ponderado de capital. A estratégia focada no lucro. Valor econômico agregado, valor de mercado agregado. Fluxo de caixa livre.</p>	
<p><b>OBJETIVOS GERAIS</b>  Capacitar o estudante a extrair das Demonstrações Contábeis, informações úteis para tomada de decisões.  Instrumentalizar para visão geral da administração financeira e orçamentária.  Informar e conceituar técnicas atuais.  Otimizar a gestão, minimizando riscos e maximizando resultados.  Desenvolver a capacidade de reconhecimento e análise dos problemas financeiros.  Avaliar situação econômico-financeira e gestão correta dos seus ativos.  Definir, elaborar e administrar do orçamento público/privado.  Familiarizar o estudante com os tópicos atuais da administração financeira.</p>	
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <p><b>Módulo I:</b>  Introdução à Administração Financeira. Distinções Economia x Administração Financeira x Contabilidade. Atribuições do Administrador Financeiro. Administração Financeira na Estrutura Organizacional. Sistema de Informações Econômico. Revisão Conceitos Contábeis.</p> <p><b>Módulo II:</b>  Análise Patrimonial, financeira e Econômica. Instrumentos de Análise. Tipos de Análise. Fases de Elaboração de Análise. Roteiro Padrão de Relatório. Metodologia de Cálculos. Estudo de Casos. Análise das demonstrações financeiras.</p>	
<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico financeiro.</p> <p>JUNIOR, José Hernandes Perez. Elaboração das demonstrações contábeis.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços. 5. ed. São Pulo: Atlas, 1988.</p> <p>MARTINS, Eliseu. Análise da correção monetária das demonstrações financeiras: implicação no lucro e na alavancagem financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1984.</p> <p>MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>WALTER, Milton Augusto. Introdução à análise de balanços. São Paulo: Saraiva, 1982.</p> <p>SILVA, José Pereira de. Análise financeira das empresas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p>	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Técnicas de Arquivo</b>	<b>Módulos-aula: 40</b>
<p><b>EMENTA:</b> Arquivo como instrumento de informação. Informação arquivística. Propriedades e características dos documentos arquivísticos. Tipologia documental. Ciclo de vida dos documentos: arquivos corrente, intermediário e permanente. Gestão de documentos: aspectos legais. Instrumentos de gestão de documentos. Preservação documental.</p>	
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b> Proporcionar aos participantes o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao exercício de suas funções. Identificar as diferentes etapas da vida de um documento. Desenvolver as técnicas de arquivamento e desarquivamento de documentos gestão dos arquivos. Preencher o termo de eliminação de documentos. Aplicar as técnicas arquivistas na organização do acervo, identificando e classificando os itens documentais. Preencher e atualizar a relação do acervo documental. Conhecer as origens e a história arquivística. Conhecer a terminologia e a legislação arquivística do Brasil. Identificar os tipos de arquivos. Conhecer os tipos de documentos. Aplicar instrumentos de gestão documental: conhecer sobre Gerenciamento Eletrônico de Documentos – GED</p>	
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <p><b>Módulo I:</b> História da arquivística e Arquivologia no Brasil. Formação do arquivista. Terminologia arquivística. Legislação sobre arquivos e guarda de documentos no Brasil. Tipos de arquivos.</p> <p><b>Módulo II:</b> Gestão de documentos. Três idades (ciclo de vida dos documentos = arquivo corrente/ intermediário/ permanente). Tipo de Guarda (permanente/ temporária/ eventual). Tabela de Temporalidade. Plano de Classificação. GED – Gerenciamento Eletrônico de Documentos.</p>	
<p><b>REFERÊNCIAS</b></p> <p>BARTALO, Linete Moreno, Nádila Aparecida. Gestão em arquivologia: abordagem múltiplas. Londrina: EDUEL, 2008.</p> <p>BELLOTO, Heloísa Leberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.</p> <p>CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos. Glossário de Documentos Arquivísticos Digitais. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2007.</p> <p>CAMARGO, Maria de Almeida. BELLOTO, Heloísa Liberalli. Dicionário de terminologia arquivística. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1996.</p> <p>CASTRO, Astréa de Moraes CASTRO, Andresa de Moraes e GASPARIAN, Danusa de Moraes e Castro. Arquivos físicos e digitais. Brasília: Thesaurus, 2007.</p> <p>FONSECA, Maria Odila. Arquivologia e Ciência da Informação. Rio de Janeiro: FGV, 2005.</p> <p>RONDINELLI, Rosely Curi. Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos. Rio de Janeiro: FGV, 2002.</p> <p>SILVINO FILHO, José. Tabela de temporalidade de documen tratamento de arquivos. Brasília: CORBI, 1995. (Walda Antunes Consultorias). Série Gestão de Documentos.</p>	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Matemática Financeira</b>	<b>Módulos-aula: 60</b>
<p><b>EMENTA:</b>  Utilizar ferramentas quantitativas aplicadas ao setor financeiro, no que se refere aos cálculos de juros simples e compostos, bem como aos cálculos de descontos. Apresentar as principais operações financeiras, tais como o financiamento, a capitalização e os empréstimos. Focar na resolução de problemas práticos ligados às operações bancárias comuns. Desenvolver e aprimorar os conceitos pertinentes às operações que envolvem a cobrança de juros.  Apresentar noções de Juros simples e compostos, regra de três simples e composta. Desconto simples e composto. Simular séries de pagamento, análise de investimentos. Cálculo de valor atual. Funções e suas aplicações: função custo, lucro, oferta e demanda. Depreciação de valores. Amortizações. Índices inflacionários. Proporções e grandezas. Séries de pagamentos.</p>	
<p><b>OBJETIVOS:</b>  Desenvolver a competência de comunicação e expressão.  Identificar, analisar e solucionar problemas.  Utilizar de ferramentas tecnológicas ligadas aos cálculos financeiros  Conceituar os fundamentos das principais operações financeiras.  Apresentar conceitos matemáticos envolvidos estejam sempre relacionados com as necessidades da Administração.  Permitir ao estudante a integração da matemática com as demais matérias de cunho profissionalizante.  Reforçar aos estudantes os ditames do pensamento lógico em termos quantitativos, que pautam os cálculos financeiros em seus diversos níveis.</p>	
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>  <b>Módulo I:</b>  Porcentagem. Conceitos básicos de capital, juro, taxa, prazo, montante. Juros simples utilizando o prazo exato e o prazo comercial.  <b>Módulo II:</b>  Juros e Montante compostos. Desconto composto.  <b>Módulo III:</b>  Taxas equivalentes, efetivas, nominais e proporcionais. Financiamento. Capitalização.</p>	
<p><b>REFERÊNCIAS</b></p> <p>HAZZAN, Samuel. PONPEU, José Nicolau. Matemática Financeira. 6ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>KUHNEN, Osmar Leonardo. Matemática Financeira Aplicada e Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 1994.</p> <p>LAPPONI, Juan Carlos. Matemática Financeira: Usando Excel 5 e 7. São Paulo: Lapponi Treinamento e Editora Ltda, 1996.</p> <p>MATHIAS, Washington F. GOMES, José M. Matemática Financeira. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>PUCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira Objetiva e Aplicada. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>PUCINI, Abelardo de Lima PUCINI, Adriana. Matemática Financeira Objetiva e Aplicada. Edição Compacta. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira – Aplicações à Análise de Investimentos. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 1995.</p> <p>SHINODA, Carlos. Matemática Financeira para Usuários do Excel 5.0. São Paulo: Atlas, 1998.</p>	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos de Economia e Finanças</b>	<b>Módulos-aula: 60</b>
<p><b>EMENTA:</b>            Noções básicas e elementares da matemática. Conceitos de divisões da economia e estrutura de mercado. Conceito e análise de mercado de oferta, demanda e comercialização. Noções de Macroeconomia e Microeconomia. Introdução à estatística. Amplitude, desvio e variância. Regressão, covariância, correlação. Tabelas e gráficos. Análise de dados e indicadores. Probabilidade. Avaliação da empresa e mercado financeiro. Conceitos econômicos básicos. Decisões estratégicas de investimento e financiamento. Alavancagem operacional e financeira. Estrutura financeira e custo de capital.</p>	
<p><b>OBJETIVOS:</b>            Prover o estudante de conhecimentos que o permitam realizar cálculos financeiros e análises de investimentos.            Tomar decisões na gestão financeira das empresas e das pessoas.            Discutir conceitos econômicos básicos dentro da evolução do pensamento econômico.            Apresentar noções de microeconomia e macroeconomia.            Apresentar e comparar os principais tipos de mercado.            Estudar os comportamentos consumidores, bem como principais conceitos da teoria de custos.            – Estudar as mudanças na inflação e projeções de inflação.            Apresentar as noções básicas de finanças a estrutura do balanço de pagamento, seus mecanismos de ajustes.            –Discutir acerca das principais políticas cambiais de países.</p>	
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <p><b>Módulo I:</b>            Introdução a Economia. Noções de macroeconomia. Conceitos econômicos básicos.</p> <p><b>Módulo II:</b>            Políticas Econômicas. Moeda e inflação. Noções básicas de finanças públicas a estrutura do balanço de pagamento. Mecanismo políticas cambiais de países. Economia do conhecimento.</p> <p><b>Módulo III:</b>            Noções de microeconomia. Noções de finanças. Balanço de pagamentos.</p>	
<p><b>REFERÊNCIAS</b></p> <p>BACEN. Relatório do Banco Central de 2005.</p> <p>BLANCHARD, OLIVIER: Macroeconomia Byrns, Ralph T.: Microeconomia.</p> <p>MAKRON BOOKS. Dornbusch, Rudiger: Macroeconomia, 2a edição americana.</p> <p>MAKRON BOOKS. Ferguson, Charles E. Microeconomia, Editora FORENSE UNIVERSITARIA.</p> <p>SIMONSEN, MARIO HENRIQUE. Macroeconomia, Editora Atlas.</p> <p>SAMANEZ, C.P. Matemática Financeira-Aplicações à Análise de Investimentos, Pearson-Prentice Hall, 3ed. 2002.</p> <p>FORTUNA, EDUARDO. Mercado Financeiro: produtos e serviços. Qualitymark Ed., Rio de Janeiro, 2005.</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>BRIGHAM, Eugene F. EHRHARDT, Michael C. GAPENSKI, Louis C. Administração financeira: teoria e prática. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Education, 2010.</p>	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Legislação Trabalhista</b>	<b>Módulos-aula: 80</b>
<p><b>EMENTA:</b> Aspectos elementares sobre o Direito. Fundamentos do Direito do Trabalho: aspectos jurídicos na relação de emprego.</p>	
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b> Trabalhar os conteúdos teóricos e os princípios dos direitos do trabalho e social, levando o estudante das ciências contábeis à interpretação das leis e sua aplicabilidade. Desta forma, contribui-se para o desenvolvimento do olhar profissional diante dos casos prático-jurídico, que fazem parte da rotina do contador, bem como sua resolução.</p>	
<p><b>CONTEÚDOS</b></p> <p><b>Módulo I:</b> Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas (Lei Nº 8.112/1990). Estatuto da Criança e do Adolescente. Estatuto do Idoso.</p> <p><b>Módulo II:</b> Tipos de empregados: autônomos, domésticos, rural, eventual, aprendiz, estagiário, etc. Regimes de contratação e aplicação da CLT. Regimes de contratação pela Administração Pública. Conceitos relacionados.</p> <p><b>Módulo III:</b> Direitos do empregado: FGTS, Aviso Prévio, Estabilidade, 13º salário, Repouso semanal e Férias anuais remuneradas, Jornada de Trabalho, Aposentadoria, CIPA, Seguro-Desemprego, etc. As jornadas de trabalho, horas extras e jornada noturna. Diferença entre salário e remuneração.</p> <p><b>Módulo IV:</b> Princípios gerais do processo trabalhista no Brasil. Órgãos formadores da Justiça do Trabalho: suas competências. Partes do processo trabalhista: petição, citação, contestação, audiência, sentença, etc. Benefícios e serviços da Previdência no Brasil: origem e funcionamento; princípios básicos: segurados, beneficiários, carência, etc.</p>	
<p><b>REFERÊNCIAS</b></p> <p>BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho. Disponível: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/De15452.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/De15452.htm</a> Acesso em: 03/04/2017.</p> <p>_____. Lei Nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990. Disponível: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8112cons.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8112cons.htm</a></p> <p>MARTINEZ, Wladimir Novaes. Direito adquirido na previdência social. São Paulo: LTR. 2010.</p> <p>NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Curso de direito do trabalho: história e teoria geral do direito do trabalho, relações individuais e coletivas do trabalho. São Paulo: Saraiva. 2004.</p> <p>SARAIVA, Renato. Direito do trabalho. São Paulo: Método. 2010.</p> <p>SARAIVA. Vade Mecum Saraiva. São Paulo: Saraiva. 2016.</p> <p>LIMA JÚNIOR, Jayme Benvenuto [org.]. Direitos humanos internacionais: avanços e desafios do século XXI. Recife. 2001.</p> <p>LIMA JÚNIOR, Jayme Benvenuto [org.]. Direitos humanos internacionais: perspectiva prática no novo cenário mundial. Recife. 2001.</p> <p>LIMA JÚNIOR, Jayme Benvenuto GORENSTEIN, Fabiana HIDAKA, Leonardo Jun Ferreira [org.]. Manual de direitos humanos internacionais: acesso aos sistemas global e regional dos direitos humanos. Recife. 2003.</p> <p>MARTINS, Sérgio Pinto. Direito da seguridade social: custeio da seguridade social, benefícios, acidente do trabalho, assistência social, saúde. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>MOTTA FILHO, Sylvio Clemente da. Direito constitucional: teoria, jurisprudência e 1000 questões. São Paulo: Campus. 2002.</p> <p>PINHO, Rodrigo Cesar Rebello. Teoria geral da constituição e direitos fundamentais. São Paulo: Saraiva. 2001.</p>	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Operações Contábeis</b>	<b>Módulos-aula: 100</b>
<p><b>EMENTA:</b>  Registro contábil e patrimonial. Controle e Avaliação de Estoque, cálculo e controle da Depreciação, Amortização e Exaustão. Estruturação das demonstrações financeiras para fins de análise. Análise em condições de inflação. Alavancagem operacional e financeira. Análise aplicada a situações específicas. Indicadores-padrão. Modelos especiais. Os grandes agregados e os principais fluxos de valores da empresa. Métodos e técnicas para cálculo e interpretação de indicadores. Elaboração de relatórios.</p>	
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b>  Enfatizar a consciência ética e a responsabilidade social da contabilidade. Buscar o equilíbrio entre a teoria e prática contábil de modo a gerar informações relevantes para fins de tomada de decisões. Apresentar uma síntese das principais operações relacionadas à contabilidade tendo em vista o registro contábil, culminando com a elaboração das demonstrações contábeis. Estudar a contabilidade como sistema de informação integrado ao Sistema de Informação Global da Empresa. Expressar planos administrativos através da contabilidade. Conceituar praticar às funções administrativas de planejamento, controle operacional, controle gerencial. Exercitar a tomada de decisão. Conceituar motivação, incentivo, participação, integração. Mensuração e avaliação de resultados através de Estudo de Casos. Simular ações administrativas. Conhecer a legislação em vigor e introduzir a necessidade de acompanhar as alterações posteriores. Expor noções fundamentais de contabilidade e de legislação tributária e a forma prática de aplicá-las na atividade empresarial.</p>	
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <p><b>Módulo I:</b>  Competência tributária. Legislação tributária.</p> <p><b>Módulo II:</b>  Técnica de tributação. Fundamentos legais.</p> <p><b>Módulo III:</b>  Análise tributária das principais operações industriais, negócios mercantis e prestação de serviços.</p> <p><b>Módulo IV:</b>  Apuração e contabilização do ISS.</p> <p><b>Módulo V:</b>  Apuração e contabilização do IPI. Apuração e contabilização do ICMS.</p>	
<p><b>REFERÊNCIAS</b></p> <p>CHAVES, Francisco Coutinho MUNIZ, Érika Gadêlha. <b>Contabilidade tributária na prática</b>. 1ª. ed., São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. <b>Contabilidade tributária</b>. 3ª ed., São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>BORGES, Humberto Bonavides. <b>Planejamento tributário – IPI, ICMS, ISS e IR</b>. 11ª. ed., São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>FABRETTI, Lúaudio Camargo. <b>Contabilidade tributária</b>. 11ª. ed., São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>REIS, Luciano Gomes dos GALLO, Mauro Fernando PEREIRA, Carlos Alberto. <b>Manual de contabilização de tributos e contribuições sociais</b>. 1ª. ed. , São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p><b>REZENDE, Amaury José PEREIRA, Carlos Alberto ALENCAR, Roberta Carvalho</b>. Contabilidade tributária: entendendo a lógica dos tributos e seus reflexos sobre os resultados da empresa. <b>1ª. ed., São Paulo: Atlas, 2010</b>.</p> <p>GRECO, Alvíso GARTNER, Gunter, AREND, Lauro. <b>Contabilidade teoria e prática básicas</b>. 3ª. ed., São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>MARION, José Carlos. <b>Contabilidade empresarial</b>. 16ª. ed., São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>PADOVEZI, Clovis Luis. <b>Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária. Texto e exercícios</b>. administração financeira. São Paulo: Atlas.</p>	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Orçamento e Finanças</b>	<b>Módulos-aula: 100</b>
<b>EMENTA:</b> Orçamento e Finanças: conceitos. Orçamento e finanças no setor público e na iniciativa privada. Fundamentos e práticas em orçamento e finanças.	
<b>OBJETIVOS GERAIS:</b> Conceituar e instrumentalizar a visão geral da administração financeira e orçamentária. Prover informações como conceitos e técnicas atuais que possam otimizar a gestão. Desenvolver a capacidade de reconhecimento e análise dos problemas financeiros. Avaliar a situação econômico-financeira e gestão correta dos seus ativos. Definir, elaborar e administrar através de simulação o orçamento público integrado. Familiarizar o estudante com os tópicos mais atuais da administração financeira.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>  <b>Módulo I:</b> Introdução à Administração Financeira. A função da administração financeira. Atividades básicas do administrador financeiro.  <b>Módulo II:</b> Demonstrações Financeiras e sua análise. Demonstrativo de resultados.  <b>Módulo III:</b> Balanço Patrimonial das origens e aplicações de recursos. Índices de liquidez, de endividamento, de rentabilidade.  <b>Módulo IV:</b> Planos financeiros de longo prazo. Plano financeiro de curto prazo. Fluxos de caixa e planejamento financeiro. Análise do fluxo de caixa da empresa.  <b>Módulo V:</b> Decisões financeiras de curto prazo. Administração de contas a receber. Administração de recebimentos e pagamentos. Gestão de passivos circulantes.	
<b>REFERÊNCIAS</b>  WELSCH, G. A. Orçamento empresarial. São Paulo: Atlas, 1989. FREZATTI, F. Orçamento empresarial: planejamento e controle. São Paulo: Atlas, 2006. SANVICENTE, A. Z. Orçamento na administração de empresas. São Paulo: Atlas, . SOBANSKI, J. J. Prática de orçamento empresarial: um exercício programado. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2000. MOREIRA, J. C. Orçamento empresarial: manual de elaboração. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002. ZDANOWICZ, J. E. Orçamento operacional: exercícios práticos. Porto Alegre: NOVAK, 1999.	



<b>COMPONENTE CURRICULAR: Relações Interpessoais no Trabalho, Ética e Cidadania.</b>	<b>Módulos-aula: 40</b>
<p><b>EMENTA:</b>  Comunicação interpessoal. Processo inter-relacional humano. Conflitos interpessoais: autoestima e <i>feedback</i>.  Estilo pessoal de atuação: Assédio moral e assédio moral.  Definição de ética e cidadania. Ética do outro - interesse capitalista e comercial. A ética empresarial a globalização e o confronto cultural. O mundo do trabalho. Os dilemas éticos-profissionais. O exercício da profissão e o código de ética.</p>	
<p><b>OBJETIVOS GERAIS</b>  Fornecer o conhecimento teórico sobre Ética, moral e condição humana. Ética e cidadania no mundo do trabalho. O trabalho, o trabalhador e as organizações no mundo contemporâneo. O futuro da ética e da cidadania na sociedade. Relações étnico-raciais. Sustentabilidade. Conquistas e entraves na busca de uma cidadania planetária. Fornecer conhecimento específico sobre Ética, moral e condição humana cidadania no mundo do trabalho e relações étnico-raciais.</p>	
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <p><b>Módulo II:</b>  Ética, moral e condição humana. A moral em crise e a revalorização da ética. Autonomia moral. Ética e cidadania no mundo do trabalho. Ética profissional e ética da responsabilidade. Mundo do trabalho e cidadania organizacional. O trabalho, o trabalhador e as organizações no mundo contemporâneo. Globalização: trabalho e trabalhador no mundo globalizado.</p> <p><b>Módulo III:</b>  O perfil profissional e as competências. A “Constituição Cidadã”. A realidade do trabalho e do trabalhador brasileiro. A situação da criança, do adolescente e das mulheres no mundo do trabalho. A busca da convivência no trabalho. Relações étnico-raciais. Sustentabilidade. Responsabilidade social.</p>	
<p><b>REFERÊNCIAS</b></p> <p>ALVES, Júlia Falivene. Metrôpoles: cidadania e qualidade de vida. São Paulo, Ed. Moderna, 1992.</p> <p>ARENDDT, Hannah. A condição humana. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.</p> <p>Ética Pós-Moderna. 3. ed. São Paulo: Paulus, 2006.</p> <p>MARTINEZ, Paulo. Direitos de cidadania: Um lugar ao sol. São Paulo: Ed. Scipione, 1996.</p> <p>NALINI, José Renato. Ética e justiça. São Paulo: Seminário de estudos sobre a tecnoética – As fronteiras da ética hoje – SENAC-SP, maio de 2000.</p> <p>FIPECAFI. Ética geral e profissional em contabilidade. São Paulo: Atlas.</p> <p>MOREIRA, J. M. A ética empresarial no Brasil. São Paulo: Pioneira. VAZQUEZ, A. S. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.</p>	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Contabilidade Bancária</b>	<b>Módulos-aula: 80</b>
<p><b>EMENTA:</b>  Campo de aplicação. Estrutura do sistema financeiro nacional. Procedimentos estabelecidos pelo plano contábil das instituições do sistema financeiro nacional (COSIF). Operações de crédito. Títulos e valores mobiliários. Ativo, passivo e patrimônio líquido das instituições financeiras. Demonstrações financeiras obrigatórias. Contabilização de operações de Leasing (arrendamento mercantil financeiro). Auditoria independente das instituições financeiras. Principais recomendações estabelecidas pelo comitê de Supervisão bancária do BIS.</p>	
<p><b>OBJETIVOS:</b>  Iniciar os estudantes no conhecimento das características gerais e estrutura do Sistema Financeiro Nacional, com enfoque nas instituições financeiras (bancos), proporcionando-lhes noções básicas que possibilitem identificação das principais operações e carteiras de negócios constantes de demonstrações contábeis desses tipos de instituições. Habilitar o estudante a elaborar as demonstrações contábeis específicas das Instituições Financeiras. Levar ao estudante os conceitos básicos relacionados à contabilização das operações normais efetuadas pelas instituições financeiras do Brasil.  Comparar seus procedimentos com os procedimentos internacionais, normas, princípios, critérios e métodos, tornando-o capacitado a fazer a escrituração básica de fatos contábeis em uma entidade.</p>	
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <p><b>Módulo II:</b>  Escrituração contábil. Introdução e órgãos normativos.</p> <p><b>Módulo III:</b>  Instituições financeiras bancárias e não bancárias. Concessão de registro, organização e funcionamento.</p> <p><b>Módulo IV:</b>  Critérios de avaliação e apropriação contábil. Operações de crédito. Operações ativas e passivas. Títulos de Renda Variável. Certificado de Depósito Bancário. Certificado de Depósito Interbancário.</p> <p><b>Módulo V:</b>  Tributação e responsabilidade tributária. Plano de Contas. Critérios de avaliação e apropriação contábil. Principais Bolsas Mundiais. Letras de Câmbio. Dólar flutuante (turismo e paralelo). Títulos de renda fixa;</p>	
<p><b>REFERÊNCIAS:</b></p> <p>FERNANDES, Antonio Alberto Grossi. Sistema financeiro nacional comentado. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>FILGUEIRAS, Cláudio. Manual de contabilidade bancária. Rio de Janeiro Campus, 2007.</p> <p>NIYAMA, Jorge Katsumi. &amp; GOMES, Amaro L. Oliveira. Contabilidade de instituições financeiras. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>SANTOS, Aldomar Guimarães dos. Contabilidade de instituições financeiras. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2007.</p> <p>SIMANTOB, Moysés Alberto BARBIERI, José Carlos. Organizações inovadoras do setor financeiro: teoria e casos de sucesso. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>ANASTÁCIO, Catarina M. da Silva Gentil. Transferência bancária, A. São Paulo: Almedina, 2004. Lumen Juris, 2004.</p> <p>FONTES, Marcos Rolim Fernandes WAISBERG, Ivo. Legislação bancária. São Paulo: Quartier Latin, 2006.</p> <p>HASTINGS, David F. Banking: gestão de ativos, passivos e resultados em instituições financeiras. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>TZIRULNIK, Luiz. Intervenção e liquidação extrajudicial das instituições financeiras. São Paulo: RT, 2005.</p>	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Projeto Integrador I</b>	<b>Módulos-aula: 40</b>
<b>EMENTA:</b> Levantamento de Dados: processos, estratégias e instrumentos de demonstração financeira.	
<b>OBJETIVOS GERAIS:</b> Aproximar-se do campo de trabalho futuro, analisá-lo e interpretá-lo criticamente, contando com dados reais, aplicando os conhecimentos dos demais componentes curriculares.	
<b>CONTEÚDOS</b>	
<b>Módulo I:</b> Levantamento de dados: identificação e descrição dos processos, das estratégias e dos instrumentos de demonstração financeira.	
<b>Módulo II:</b> Finalidades e formas de execução de diferentes processos, estratégias e instrumentos de gestão – relato coletivo.	
<b>REFERÊNCIAS</b> As constantes das ementas dos demais Componentes Curriculares.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Psicologia Organizacional</b>	<b>Módulos-aula: 60</b>
<b>EMENTA:</b> Psicologia das organizações. Psicologia como ciência. Comportamento humano nas organizações. Comportamento na sociedade. Motivação.	
<b>OBJETIVOS GERAIS:</b> Oferecer aos estudantes noções básicas sobre Psicologia das organizações. Psicologia como ciência. Comportamento humano nas organizações. Comportamento na sociedade. Motivação Identificar o objeto de estudo da psicologia, definindo seu campo de atuação na área organizacional Relacionar o estudo da Psicologia Organizacional com as relações de trabalho nas organizações Apresentar a importância dos aspectos motivacionais, atitudinais, e de lideranças no ambiente organizacional, relacionando-os como fatores preventivos das doenças ocupacionais Apontar a importância da eficiência interpessoal no comportamento do colaborador no ambiente organizacional.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>	
<b>Módulo III:</b> A Psicologia E sua evolução como ciência. Psicologia como estudo das Relações Humanas. Psicologia e profissão. Psicologia Aplicada às Organizações. Como se deu o surgimento da Psicologia Organizacional. As inovações nas práticas do Psicólogo Organizacional a partir das modificações no mundo do trabalho. Uma visão geral do conhecimento e do campo de intervenções do Psicólogo Organizacional.	
<b>Módulo IV:</b> O significado e ressignificado do trabalho para o Homem. Constituição social do trabalho. O comportamento organizacional e o seu contexto. Comportamento organizacional e sua conceituação. Características do comportamento organizacional. Motivação, atitudes e liderança: influência no comportamento organizacional.	
<b>Módulo V:</b> O adoecer no trabalho e os conflitos organizacionais. Estresse: Síndrome de Burnout e seu conceito. A natureza dos conflitos no mundo do trabalho. Eficiência interpessoal e inteligência emocional no ambiente organizacional. Desenvolvimento profissional.	
<b>Referências</b> BERGAMINI, Cecília Whitaker. Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005. BOWDITSCH, James L. et al. Elementos do comportamento organizacional. São Paulo: Pioneira Thomson, 2004. FIORELLI, José Osmir. Psicologia para administradores. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006. VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006. WAGNER III, John A. et al. Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva. São Paulo: Saraiva, 2003. CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. São Paulo: Pioneira Thompson, 2004. HERSEY, Paul et al. Psicologia para administradores: a teoria e as técnicas da liderança situacional	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Análise de Crédito, Financiamento e Investimento.</b>	<b>Módulos-aula: 80</b>
<p><b>EMENTA:</b>  Compreensão dos aspectos conceituais e das possibilidades de aplicação dos métodos e técnicas de análise de projetos de investimentos. Risco e Retorno. Enfatizar custo de capital critérios de avaliação de investimentos efeitos do IR e de financiamentos seleção de investimentos sob restrição de capital seleção de investimentos sob risco e incerteza e problemas especiais de avaliação de projetos de investimentos.</p>	
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b>  Capacitar o discente a analisar as diversas variáveis que compõem um projeto de investimento para o processo de tomada de decisão diante das alternativas de ativos que proporcionem a melhor relação risco e retorno à organização.</p>	
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <p><b>Módulo IV:</b>  Fundamentos de Investimentos de Capital: introdução Conceitos básicos. Dinâmica das decisões financeiras. Tipos de investimento. Origens das propostas de investimentos. Terminologias. Componentes de um projeto de investimento. Fluxos de caixa. Fluxos de caixa incrementais.</p> <p><b>Módulo V:</b>  Resultados colaterais e implícitos das decisões de investimento. Relevância dos fluxos de caixa nas decisões de investimento. Critérios de análise de projetos de investimentos: valor presente líquido. Taxa interna de retorno. Dinâmica dos Métodos de Avaliação de Investimentos.</p>	
<p><b>REFERÊNCIAS</b></p> <p>ASSAF NETO, A. LIMA, F. G. Curso de Administração Financeira. 1ª.Ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>ASWATH, D. Avaliação de Investimentos. 2ª. Ed. São Paulo: Qualitymark, 2010.</p> <p>BRUNI, A. L. Avaliação de investimentos. 1ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2008. 2. Bibliografia Complementar</p> <p>ASSAF Neto, Alexandre. Matemática Financeira e suas aplicações. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>BROM, L. G. Análise de Investimentos e Capital de Giro. Rio de Janeiro: Saraiva, 2007.</p> <p>GITMAN , Lawrence J. E JOEHNK, Michael D. Princípios de Investimentos. 8ª. Ed. São Paulo: Pearson, 2005.</p> <p>HUMMEL, P. e TASCHNER, M. Análise e Decisão sobre Financiamento e Investimento. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>OLIVO, Rodolfo Leandro de Faria. Análise de Investimentos. Ed. ALINEA. 2008.</p> <p>SAMANEZ, Carlos P. Gestão de investimentos e geração de valor. 1ª. Ed. São Paulo: Pearson, 2007.</p> <p>SAMANEZ, Carlos P. Matemática Financeira: Aplicações à Análise de Investimentos. São Paulo: Makron Books, 1995.</p> <p>SOUZA, A. CLEMENTE, A. Decisões Financeiras e Análise de Investimentos: Fundamentos, Técnicas e Aplicações. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Mercado de Capitais</b>	<b>Módulos-aula: 40</b>
<b>EMENTA:</b>	
<p>Introdução ao sistema financeiro. Introdução ao Mercado de Capitais. Estrutura e Dinâmica do Mercado de Capitais: Investidores, Mercados primário e secundário, Bolsa de Valores no Brasil, Derivativos. Análise de Ações: Análise fundamentalista e análise técnica. Bolsa de Valores e Bolsa de Mercadorias e Futuros. Métodos de Análise de Investimentos em Ações. Títulos do mercado de capitais. Tipos e valores de ações. Mercado e Abertura de capital. Finanças empresariais e capitalização das empresas.</p> <p>Introdução ao Sistema Financeiro Nacional e ao Mercado de Capitais. Títulos do Mercado de Capitais – tipos, conceitos e diferenciação. Mercados Organizados e derivativos de ações. Métodos de análise de investimentos em ações.</p>	
<b>OBJETIVOS GERAIS:</b>	
<p>Transmitir ao estudante os princípios do funcionamento o mercado de capitais.</p> <p>Discutir e avaliar as do funcionamento de capitais e suas relações com os mercados financeiros.</p> <p>Apresentar conceitos de poupança e investimento e os produtos e serviços de captação e de aplicação de recursos.</p> <p>Apresentar e discutir os principais conceitos e instrumentos do mercado financeiro e do mercado de capitais.</p> <p>Possibilitar a compreensão e avaliação do ambiente econômico-financeiro, estratégias financeiras.</p>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>	
<b>Módulo IV:</b>	
<p>Conceitos. Tipos. Características. Mercados Organizados de Ações. As Bolsas. Sistema Financeiro Nacional. Mercado de capitais. Modalidades Operacionais. Mercados Derivativos e a BM&amp;F. Conceito de derivativos. Mercado de Opções. Mercado de Futuros. Análise de investimento em Ações.</p>	
<b>REFERÊNCIAS</b>	
<p>ASSAF, Alexandre. Mercado financeiro. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MELLAGI FILHO, A. &amp; ISHIKAWA, S. Mercado financeiro e de capitais. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>ANDREZZO, Andréa Fernandez. Mercado financeiro: aspectos históricos e conceituais. São Paulo: Pioneira. 1999.</p> <p>BERNESTEIN, Peter L. Desafio aos deuses: a fascinante história do risco. Rio de Janeiro: Campus. 1997.</p> <p>COSTA JR, N.C.F., LEAL, R.P.C. e LEMGRUBER, E.F. (organizadores) Mercado de capitais. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 12. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.</p> <p>HULL, John. Introdução aos mercados futuros e de opções. 2. ed. São Paulo: BM&amp;F, 1996.</p> <p>LEMES JUNIOR, A. B. CHEROBIM, A. P. M. S. RIGO, C. M. 2. ed. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rio de Janeiro: Campus, 2005. RIBAS, Aymara F. et al. Normas para apresentação de trabalhos. Partes 1 a 8. Curitiba: Editora UFPR, 1994.</p> <p>SANTOS, José E. Mercado financeiro brasileiro. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>MELLAGI, A. &amp; SANVICENTE, A. Z. Mercado de capitais e estratégias de investimentos. São Paulo: Atlas, 1990.</p> <p>SECURATO, J. R. Decisões financeiras em condições de riscos. São Paulo: Atlas, 1996.</p>	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Empreendedorismo na Administração Financeira</b>	<b>Módulos-aula: 40</b>
<p><b>EMENTA:</b>          Conceituações Básicas. Negociação. Criatividade e Inovação. História do Empreendedorismo. Perfil Empreendedor. Planejamento. Ferramentas de gestão e avaliação de empreendimentos. Patrocínio e apoio a novos empreendimentos. Planos de negócios.</p>	
<p><b>OBJETIVOS GERAIS:</b>          Fomentar o desenvolvimento de novos empreendedores.          Apresentar tendências mundiais.          Analisar a situação do emprego.          Identificar oportunidades para aplicar os conhecimentos de forma criativa.          Orientar o desenvolvimento de competências em gestão de negócios.          Discutir O Papel dos Novos Negócios no Desenvolvimento da Economia          Apresentar e avaliar modelos de Empreendedorismo.          Conceituar características Sociais e Comportamentais do Empreendedor.          Simular Plano de Negócios como Ferramenta de Decisão Empresarial.          Discutir questões Legais na Constituição da Empresa.</p>	
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <p><b>Módulo IV:</b> O que é empreendedorismo? O que é o plano de negócios? O ensino do empreendedorismo. Vantagens e desvantagens de ser um empreendedor. Constituição formal da empresa. Características de um negócio bem-sucedido. Perfil empreendedor.</p> <p><b>Módulo V:</b> Avaliando uma oportunidade. Oportunidades na Internet e Web. Tendências. Plano de gestão de pessoas. Plano de <i>marketing</i>. Plano operacional e financeiro. O que é planejamento? Estratégia e planejamento estratégico. Indicadores de desempenho do negócio.</p>	
<p><b>REFERÊNCIAS</b></p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p> <p>MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.</p> <p>Referência: BATEMAN, Thomas S. Scott A. Snell. Administração: construindo vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa. 3.ed. São Paulo: Cultura, 1999.</p> <p>SALIM, Cesar Simões. Construindo plano de negócios. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.</p> <p>GOMES, Vicente. Liderança para uma Nova Economia: Como as empresas estão inovando para uma gestão mais inspiradora e eficaz. São Paulo: Polên, 2014.</p>	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Projeto Integrador II</b>	<b>Módulos-aula: 40</b>
<b>EMENTA:</b> Delineamento, desenvolvimento de instrumentos, processos e estratégias para a Gestão de Finanças.	
<b>OBJETIVOS GERAIS:</b> Aproximar-se do campo de trabalho futuro pelo delineamento, desenvolvimento e aplicação instrumentos, processos e estratégias para a Gestão de Finanças, a partir da integração e execução dos conhecimentos adquiridos nos demais componentes curriculares.	
<b>CONTEÚDOS</b>  <b>Módulo III:</b> Desenvolvimento de instrumentos, processos e estratégias para a Gestão de Finanças.  <b>Módulo IV:</b> Pré-teste de instrumentos, processos e Estratégias para a Gestão de Finanças em empresas da comunidade local.	
<b>REFERÊNCIAS</b> As mesmas das ementas dos demais Componentes Curriculares do Curso.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Projeto Integrador III</b>	<b>Módulos-aula: 60</b>
<b>EMENTA:</b> Criação de escritório experimental de finanças.	
<b>OBJETIVOS GERAIS:</b> Exercer a atuação como Técnico de Nível Médio de Técnico em Finanças pela Criação de escritório experimental de finanças. Desenvolver habilidades relacionadas ao perfil empreendedor. Reconhecer e buscar apoio e patrocínio para o empreendedorismo.	
<b>CONTEÚDOS</b>  <b>Módulo V:</b> Plano de negócios. Negociação. Delineamento de escritório: definição de setores, corpo de pessoal, recursos materiais, processos e estilo gerencial (gestão por projetos). Inovações em finanças (tecnologias móbile)	
<b>REFERÊNCIAS</b> As mesmas das ementas dos demais Componentes Curriculares do Curso.	



## VI. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação do estudante será contínuo e processual, considerando a formação integral dos sujeitos, onde serão adotados instrumentos de avaliação diversificados, tais como: avaliação por pares e colegas, portfólios, testes/provas, seminários, trabalhos em grupo, autoavaliação, entre outros.

O foco está em não reproduzir, pela avaliação, as exclusões vigentes no sistema que reforçam fracassos já vivenciados e corroboram a crença internalizada de que não são capazes de aprender, substituindo esse modelo pela ratificação da autoestima. É preciso lembrar que a avaliação deve lançar luz sobre todos que fazem parte do processo educativo e não apenas sobre os estudantes e isso

[...] requer organização do trabalho pedagógico voltado para a conquista das aprendizagens por todos os estudantes e para a superação da avaliação quantitativa e classificatória, dando lugar à avaliação formativa, cujos princípios exigem que a avaliação diagnóstica que a acompanha, aponte as necessidades de intervenções pedagógicas, oferecidas constantemente (DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: APRENDIZAGEM, INSTITUCIONAL E EM LARGA ESCALA; p. 1617).

No mesmo sentido, as avaliações do desempenho dos estudantes devem ser elaboradas de acordo com os seguintes princípios:

- observância dos múltiplos aspectos do desempenho dos estudantes, indo além da aferição do domínio de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades cognitivas, tendo em foco também as atitudes, os comportamentos, a participação ativa, a autonomia e o compromisso com a própria aprendizagem;
- utilização de diferentes procedimentos e instrumentos, tais como: pesquisas, seminários, portfólios (incluindo os portfólios virtuais), testes orais e escritos, trabalhos práticos intermediários e finais, autoavaliação, avaliação por pares (colegas), registros reflexivos, entre outros possíveis;
- previsão de múltiplos espaços e tempos para os estudantes se auto-observarem, registrarem e analisarem novas informações e conhecimentos adquiridos, assim como suas próprias trajetórias pessoais e estudantis;
- aproveitamento da análise dos processos e dos resultados das avaliações para a descoberta das formas pessoais do estudante aprender;
- ter por referência objetivos de ensino concretos e específicos, listados em planejamento prévio, que delineiem explícita e claramente os conteúdos e padrões de

complexidade que constituem as habilidades a serem desenvolvidas, subsidiando a efetividade do monitoramento individual das aprendizagens; e

- comunicação prévia aos estudantes, formal e explicitamente, dos objetivos específicos de ensino e critérios de atribuição de notas quantitativas ou menções qualitativas que norteiam cada instrumento de avaliação.

Assim, as avaliações são pensadas como avaliação para as aprendizagens e não simplesmente das aprendizagens. Nessa linha, segundo as Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014 – 2016 (p. 17):

[...] constituem instrumentos/procedimentos avaliativos, como os trabalhos individuais, em grupos, debates, júris simulados, produção de textos nos diferentes gêneros, listas de exercícios, testes ou provas, produções orais, relatórios de pesquisas e visitas, entrevistas gravadas ou não, montagem de curtas, documentários, painéis [...]

Será considerado aprovado, o estudante que obtiver 50% (cinquenta por cento) do valor previsto do total das atividades avaliativas realizadas e a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no total da carga horária semestral.

A instituição oferecerá recuperação contínua no decorrer dos semestres letivos, cabendo ao professor fazer um acompanhamento escolar individualizado do estudante, estabelecendo horários diferenciados e atividades extra-escolares.

Ressalta-se que, no caso de serem adotados testes/provas como instrumentos de avaliação, adota-se como critério que o valor a eles atribuídos não poderá ultrapassar 50% da nota final da avaliação da aprendizagem cada componente curricular, os outros 50% deverão ser atribuídos em instrumentos avaliativos distintos, como já citados acima.

Para maior equilíbrio, serão utilizados, no mínimo, três diferentes instrumentos avaliativos por componente curricular dentro de um semestre e os resultados parciais e finais obtidos a partir deles devem ser representados por conceitos, conforme a correspondência dos seguintes valores:

**QUADRO 4 – Conceitos, respectivas notas e pontos de corte para aprovação**

<b>Conceitos</b>	<b>Siglas</b>	<b>Correspondência</b>	<b>Situação Final</b>
Aprendizagens Consolidadas	AC	8,0 – 10,0	Aprovação
Aprendizagens Parciais	APP	5,0 – 7,9	
Aprendizagens Pouco Evidenciadas	APE	0 – 4,9	Não aprovação

## Da Progressão nos Estudos

A cada semestre, o estudante será matriculado em todos os componentes curriculares da etapa, e como descrito no quadro acima, será considerado aprovado apenas quando obtiver 50% (cinquenta por cento) ou mais do valor da nota final prevista para o total das atividades avaliativas referentes ao cumprimento dos objetivos de aprendizagem de cada componente curricular, associado à frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária semestral.

Para os estudantes que não obtiverem tal rendimento, a instituição oferecerá **recuperação contínua e paralela às atividades de aprendizagem**, executada no âmbito de cada semestre letivo, pelo professor do componente curricular onde se detecta(m) o(s) déficit(s).

O docente acompanhará individualmente o estudante, estabelecendo para isso, horários diferenciados e atividades extras, com vistas à realização de novos estudos apenas dos conteúdos e objetivos educacionais não consolidados, intencionando-se assim, alcançar aprendizagens reais e não somente a consecução de notas mínimas.

No caso do estudante possuir 75% de frequência e passar por todas as fases e procedimentos de avaliação de um semestre letivo, e ainda assim, restarem conteúdos e objetivos de aprendizagem a serem consolidados, esse poderá ser promovido para o semestre seguinte por decisão do Conselho de Classe, registrando-se o fato e listando-se com destaque os referidos conteúdos e objetivos em Ata, no Diário de Classe e em instrumento de relatoria da vida escolar individual.

Os objetivos de aprendizagem não consolidados devem ser listados por Componente Curricular e comunicados previamente aos professores do semestre seguinte, a fim de serem trabalhados com prioridade, de maneira interdisciplinar, até que o aprendizado esteja comprovadamente estabelecido.

Os déficits identificados em um semestre letivo, e que não impedirem a promoção do estudante, deverão ser sanados no semestre subsequente, não podendo se postergar por prazo maior que esse. Caso as aprendizagens pouco evidenciadas não sejam resolvidas nesse prazo, resultarão em retenção do estudante no último semestre cursado.

Quando, em um semestre, as pendências de aprendizagens anteriores forem sanadas, mas, surgirem novas deficiências referentes aos objetivos de ensino próprios do semestre em curso, estas poderão ser objeto de estudos no semestre imediatamente posterior, pelo mesmo processo de aprovação do Conselho de Classe. Dessa maneira, é vetada a sobreposição de pendências de aprendizagens provenientes de distintos semestres letivos, durante uma mesma etapa do terceiro segmento da EJA.

A consolidação das aprendizagens insuficientes será evidenciada por meio de avaliações aplicadas especificamente para este fim, após terem sido estabelecidas novas conexões do estudante com os conhecimentos em foco e em momento que o grupo de professores julgar oportuno, tornando possível a concretização da aprendizagem antes do final do semestre letivo em curso.

Sugere-se que, entre os critérios para a promoção do estudante com pendência(s) acadêmica(s), o Conselho de Classe dê especial ênfase à análise da quantidade de objetivos de aprendizagem não alcançados, assim como à sua configuração enquanto pré-requisito para novas aprendizagens, de forma a não inviabilizar os estudos remanescentes e correntes de maneira concomitante.

Além disso, o professor do componente curricular poderá realizar a progressão continuada do estudante para a etapa seguinte (quando houver), mediante avaliação diagnóstica de aprendizagens, em qualquer momento do percurso educativo.

## **VII. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO ENSINO, DA APRENDIZAGEM E DO CURSO**

O acompanhamento, controle e avaliação do ensino, da aprendizagem e do curso será realizado pelo Conselho Escolar, quando da conclusão de cada semestre/módulo de uma turma, após o Conselho de Classe, por meio:

- do estudo de indicadores de proficiência oferecidos por avaliações externas, em larga escala combinados com os resultados das avaliações da aprendizagem aplicadas pela própria escola
- da aplicação de questionários aos estudantes para verificar fatores que influenciam o ensino, como a adequação dos recursos pedagógicos disponíveis, a suficiência e o cumprimento das cargas horárias, entre outros
- da análise dos dados de matrícula, das taxas de aprovação, reprovação, abandono, evasão e conclusão do curso obtidos do Censo Escolar local e nacional.

As informações obtidas subsidiarão a comunidade escolar tanto na construção de parâmetros do ensino desejável para o ano seguinte, quanto na definição de metas a serem estabelecidas para o período de duração de cada uma das turmas do curso, permitindo assim, o acompanhamento e o controle da eficiência da formação ofertada.

No mesmo sentido, além dos mecanismos destinados à avaliação do ensino, o curso como um todo será avaliado a partir da análise e construção das informações obtidas pela Avaliação Institucional, realizada anualmente pela SEEDF.

Outros momentos de avaliação ocorrerão no âmbito das coordenações pedagógicas, dos Conselhos de Classe e das reuniões das diversas instâncias de gestão, quando se promoverá a reflexão do fazer pedagógico e, se necessário, as intervenções que contribuirão com o aprimoramento do curso e da instituição.

## **VIII. ESPECIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA ADEQUADA AO CURSO**

O espaço do Centro de Educação Profissional Articulado do Guará – Professora Teresa Ondina Maltese (CEPAG) tem 5,8 mil metros quadrados de área construída, composta, entre outros espaços de: 01 (um) auditório ao ar livre, 14 (catorze) laboratórios, 01 (uma) biblioteca, 12 (doze) salas de aula, 01 (uma) sala de multimeios, 01 (uma) cozinha (laboratório de nutrição e dietética), 01 (uma) sala de professores, 01 (uma) sala de coordenação, 01 (uma) sala de reunião, 01 (uma) sala para secretaria, 01 (uma) sala de direção, 01 (uma) sala de assistência pedagógica, 01 (uma) sala de assistência administrativa, 01 (uma) quadra esportiva, 01 (uma) sala de almoxarifado, 02 (duas) salas de Apoio.

Para que o os estudantes do Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Finanças possam desenvolver suas habilidades de forma eficiente, o CEPAG contará com uma biblioteca e uma videoteca com acervo específico e atualizado. Conterá também com laboratórios de informática, Química, Física, Biologia, Matemática e Informática Aplicada a Língua.

### **Equipamentos**

36 computadores no Laboratório de Informática, 04 computadores na secretaria, 02 computadores em cada sala de professores, 01 computador na sala de leitura, 01 computador na sala de supervisão administrativa e 04 computadores na sala de recursos, sendo 02 notebooks, 30 estabilizadores, 02 Switch (rede), 02 Roteadores (para conexão por rede sem fio).

02 lousas digitais, 02 datas-shows, 08 impressoras, sendo 02 com impressão em cores, 01 copiadora e 02 duplicadoras, 18 televisores LED 45 polegadas instaladas em sala de aula e 04 DVD player, 02 geladeiras, 04 freezers, 01 fogão industrial, 01 forno industrial, 01 máquina fotográfica, 05 bebedouros com filtros.

01 linha telefônica fixa e 02 conexões de internet, sendo uma de 02 mbps na secretaria, do MEC (Oi Satélite) + uma de 01 mbps para uso geral, em parceria com a SKILL via rádio. 01 circuito fechado de câmeras de segurança, com 30 câmeras.

## **IX. CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS E DIPLOMAÇÃO**

Serão concedidos Diplomas de Habilitação em Técnico de Nível Médio de Técnico em Finanças Integrado à Educação de Jovens e Adultos aos estudantes que concluírem todas as disciplinas previstas no curso, com aproveitamento, conforme determina o artigo 7º do Decreto nº 5.154/2004.

As Orientações Pedagógicas para a Integração da Educação Profissional com o Ensino Médio e a Modalidade de Jovens e Adultos recomendam:

O Ensino Médio edifica-se a partir de dois grandes compromissos sociais: a preparação para o mundo do trabalho e a possibilidade de prosseguimento os estudos. O Ensino Médio integrado à Educação Profissional surge para oferecer ao estudante a possibilidade de cursar, de forma articulada, no nível médio, a formação propedêutica e a educação para o mundo do trabalho. O intuito é que o estudante possa fazer, simultaneamente, o Ensino Médio e um curso técnico, recebendo, ao final, duas habilitações. (BRASÍLIA, SEDF, p.67).

Diante disso, a certificação do Ensino Médio é condição necessária para a obtenção do diploma de técnico, não podendo neste itinerário formativo haver a diplomação de apenas uma parte do currículo (propedêutico ou profissional).

Ao término dos módulos/semestre I e II, concluída a primeira terminalidade de qualificação profissional técnica, o estudante fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional em Auxiliar de Tesouraria.

Ao término dos módulos/semestres III e IV, concluída a segunda terminalidade de qualificação profissional técnica, o estudante fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional em Auxiliar Financeiro.

Ao término do módulo/semestre V, com aproveitamento em todos os módulos, o estudante fará jus ao diploma de Técnico de Nível Médio de Técnico em Finanças Integrado à Educação de Jovens e Adultos, e, ao mesmo tempo, ao Certificado de Conclusão do Ensino Médio, conforme disposto no Art. 7º, I, a, da Resolução CEB/CNE Nº 6 DE 20/09/2012.

Os certificados e o diploma serão expedidos pela Secretaria Escolar, sem que haja necessidade de solicitação pelo estudante, conforme descreve o item IV deste Plano de Curso. Terão fé pública em todo território nacional, conforme legislação vigente.

Para a certificação da terminalidade de qualificação profissional técnica será exigida a aprovação em todos os componentes curriculares correspondentes a cada semestre, com no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento das horas diretas) e cumprimento das horas não presenciais.

## X. RELAÇÃO DE PROFESSORES E ESPECIALISTAS

QUADRO DEMONSTRATIVO DO CORPO DOCENTE, DE PESSOAL TÉCNICO-PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO								
NOME COMPLETO	Formação (CONFORME O DIPLOMA / CERTIFICADO)	Instituição Educacional na qual se formou	Certificados de Estudos (assinalar um X conforme o documento apresentado)		Nº de Registro, SIGLA da Instituição de Ensino e DATA que registrou	Serviço pelo qual é responsável	Componentes Curriculares pelos quais é responsável (EM CASO DE DOCENTES)	Observações
			Diploma	Certificado				
<b>CORPO DOCENTE DAS PARTES COMUM E DIVERSIFICADA DO CURRÍCULO</b>								
						Docente	LÍNGUA PORTUGUESA	A contratar
						Docente	EDUCAÇÃO FÍSICA	A contratar
						Docente	ARTE	A contratar
						Docente	MATEMÁTICA	A contratar
						Docente	FÍSICA	A contratar
						Docente	QUÍMICA	A contratar
						Docente	BIOLOGIA	A contratar
						Docente	GEOGRAFIA	A contratar
						Docente	HISTÓRIA	A contratar
						Docente	FILOSOFIA	A contratar
						Docente	SOCIOLOGIA	A contratar
						Docente	LEM – INGLÊS	A contratar
						Docente	LEM – ESPANHOL	A contratar
						Docente	ENSINO RELIGIOSO	A contratar



## X. RELAÇÃO DE PROFESSORES E ESPECIALISTAS (Continuação)

QUADRO DEMONSTRATIVO DO CORPO DOCENTE, DE PESSOAL TÉCNICO-PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO							
NOME COMPLETO	Formação (CONFORME O DIPLOMA / CERTIFICADO)	Instituição Educacional na qual se formou	Certificados de Estudos (assinalar um X conforme o documento apresentado)	Nº de Registro, SIGLA da Instituição de Ensino e DATA que registrou	Serviço pelo qual é responsável	Componentes Curriculares pelos quais é responsável (EM CASO DE DOCENTES)	Observações
<b>CORPO DOCENTE DA PARTE ESPECÍFICA/PROFISSIONAL DO CURRÍCULO</b>							
					Docente	GESTÃO DE ATIVIDADES FINANCEIRAS: FERRAMENTAS DE AUTOMATIZAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO	A contratar
					Docente	DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS (LEITURA, ANÁLISE E ELABORAÇÃO)	A contratar
					Docente	TÉCNICAS DE ARQUIVO	A contratar
					Docente	MATEMÁTICA FINANCEIRA	A contratar
					Docente	FUNDAMENTOS DE ECONOMIA E FINANÇAS	A contratar
					Docente	LEGISLAÇÃO TRABALHISTA	A contratar
					Docente	OPERAÇÕES CONTÁBEIS	A contratar

## X. RELAÇÃO DE PROFESSORES E ESPECIALISTAS (Continuação)

QUADRO DEMONSTRATIVO DO CORPO DOCENTE, DE PESSOAL TÉCNICO-PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO							
NOME COMPLETO	Formação (CONFORME O DIPLOMA / CERTIFICADO)	Instituição Educacional na qual se formou	Certificados de Estudos (assinalar um X conforme o documento apresentado)	Nº de Registro, SIGLA da Instituição de Ensino e DATA que registrou	Serviço pelo qual é responsável	Componentes Curriculares pelos quais é responsável (EM CASO DE DOCENTES)	Observações
<b>CORPO DOCENTE DA PARTE ESPECÍFICA/PROFISSIONAL DO CURRÍCULO</b>							
					Docente	ORÇAMENTO E FINANÇAS	A contratar
					Docente	RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO TRABALHO, ÉTICA E CIDADANIA	A contratar
					Docente	CONTABILIDADE BANCÁRIA	A contratar
					Docente	PROJETO INTEGRADOR I	A contratar
					Docente	PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL	A contratar
					Docente	ANÁLISE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	A contratar
					Docente	MERCADO DE CAPITAIS	A contratar
					Docente	EMPREENDEDORISMO NA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	A contratar
					Docente	PROJETO INTEGRADOR II	A contratar
					Docente	PROJETO INTEGRADOR III	A contratar

## XI. RELAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE APOIO

QUADRO DEMONSTRATIVO DE PESSOAL TÉCNICO-PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO								
NOME COMPLETO	Formação (CONFORME O DIPLOMA / CERTIFICADO)	Instituição Educativa na qual se formou	Certificados de Estudos (assinalar um X conforme o documento apresentado)		Nº de Registro, SIGLA da Instituição de Ensino e DATA que registrou	Serviço pelo qual é responsável	Componentes Curriculares pelos quais é responsável (EM CASO DE DOCENTES)	Observações
			Diploma	Certificado				
<b>TÉCNICO-PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO</b>								
						Diretor		A contratar
						Vice-diretor		A contratar
						Supervisão Pedagógica		A contratar
						Supervisão Administrativa		A contratar
						Coordenador Pedagógico		A contratar
						Chefe de Secretaria		A contratar
						Secretário Escolar		A contratar
						Orientador Educativo		A contratar
						Psicólogo e Pedagogo		A contratar
<b>SERVIÇOS GERAIS</b>								

O perfil dos profissionais, sua designação e alocação atende a critérios estabelecidos em regulamentação própria e vigente à época de sua designação.

O quadro de pessoal será continuamente aperfeiçoado e acrescido de novos profissionais, de acordo com a necessidade, para atender a diversificação da oferta de cursos e a expansão do número de estudantes.

## **XII. PRÁTICAS PROFISSIONAIS**

O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Finanças Integrado à Educação de Jovens e Adultos não possui estágio supervisionado, mas, conta com práticas profissionais intrínsecas ao currículo (Práticas Profissionais. Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, Art. 20, §1º, III), desenvolvidas na parte do currículo correspondente à Educação Profissional, com vistas a que o estudante experimente e responda a demandas do seu futuro fazer profissional.

Como dito anteriormente, a adoção das Práticas Profissionais favorece a efetivação de aprendizagens de maneira interdisciplinar e transdisciplinar.

Não obstante as Práticas Profissionais figurem na organização curricular associadas à parte da Educação Profissional, seu planejamento compete à coordenação do curso com a participação de todos os docentes, pois sua operacionalização deve estar integrada e afeta a todos os componentes curriculares, o que implica também em que, tais práticas tenham início no primeiro módulo/semestre do curso e perdurem até o último.

A realização das Práticas Profissionais ocorrerá de forma não presencial em distintos ambientes de aprendizagem, valendo-se de estratégias e suportes diferenciados, tais como:

- atividades extraclasse integradas ao currículo principalmente por meio de visitas em empresas e excursões para estudo do meio;
- participação em promoções, campanhas e outros eventos sócio comunitários;
- elaboração de relatórios técnicos ou portfólios, que promovam ação-reflexão-ação da teoria e prática do Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Finanças entre estudantes e respectivos professores orientadores.

São momentos de problematização da rotina e de criação de outras possibilidades práticas fundamentadas nos conhecimentos da base comum e específicas do curso e das necessidades educativas da escola, intrínsecas ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem.

As Práticas Profissionais corroboram para o desenvolvimento do Projeto Integrador, constituindo-se como ações e eventos que capacitam os estudantes para as saídas intermediárias, bem como para a sua certificação como um Técnico de Nível

Médio em Finanças, sendo articuladas com as disciplinas do período letivo correspondente.

A adoção de tais práticas também possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas, sendo também contempladas as atividades de pesquisa nos setores da Unidade de Ensino e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades do curso.

Seu planejamento compete à coordenação do curso, a partir do diálogo com os professores. O acompanhamento, a orientação e articulação dessas Práticas Profissionais com os componentes curriculares serão realizados pelo professor de cada componente curricular.

As estratégias desenvolvidas para atingir os objetivos propostos consideram as experiências anteriores, a realidade socioeconômica e as perspectivas da comunidade escolar quanto ao trabalho pedagógico.

No Eixo Temático I - Ética, Ciência, Tecnologia e Interação que compreende os módulos/semestres I e II, o estudante deverá realizar, com auxílio dos professores, estudos de caso de processos, estratégias e ferramentas de demonstração financeira de estabelecimentos da comunidade local e apresentá-los por meio de relatório parcial como fechamento do eixo e para o recebimento do certificado de qualificação profissional em Auxiliar de Tesouraria.

No Eixo Temático II - Conhecimento Aplicado e Qualidade Social, que compreende os módulos/semestres III e IV, o estudante deverá, com o auxílio dos professores, propor formas para o desenvolvimento de ferramentas, processos e estratégias para gestão de finanças e apresentá-las por meio de portfólio como fechamento do eixo e para o recebimento do certificado de qualificação profissional em Auxiliar Financeiro.

No Eixo Temático III - Empreendedorismo Humanista e Sustentável (módulo/semestre V), no contexto do Projeto Integrador, o estudante deverá delinear e implantar um escritório experimental de finanças e apresentar para uma banca avaliadora, composta por professores do Curso. O resultado da avaliação do Projeto Integrador servirá para atestar se o estudante está apto a receber o diploma de Técnico de Nível Médio de Técnico em Finanças Integrado à Educação de Jovens e Adultos.

Vale ressaltar que tanto os eixos temáticos aqui referidos, como os projetos integradores, definidos no item V, da Organização Curricular deste plano de curso,

poderão ser tomados como referência para a estruturação e a realização das práticas profissionais que, em suas diversas atividades poderão ser apresentadas a partir de eventos integradores promovidos pela escola.

As Práticas Profissionais serão devidamente planejadas e acompanhadas pelos professores da Educação Profissional a fim de que se configurem em aprendizagem significativa, experiência e preparação para os desafios do exercício profissional. Para tanto, serão atividades supervisionadas e orientadas pelos professores e relatadas pelos estudantes.

Os relatórios finais deverão ser produzidos seguindo as regras da Língua Portuguesa e as orientações dos professores, podendo ser escritos em forma de relatórios técnicos ou portfólios.

As Práticas Profissionais estão presentes no Projeto Político Pedagógico - PPP do Centro de Educação Profissional Articulado do Guará – Professora Teresa Ondina Maltese (CEPAG), leva em conta o planejamento e a execução do trabalho pedagógico desenvolvido de acordo com a legislação, em vigor, e define as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, cuja participação dos professores e especialistas promove uma dimensão democrática na escola.

### **XIII. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, DE CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

Os Artigos 35 e 39 da Lei nº 9.394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, preveem no primeiro a caracterização da Educação Profissional como “integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia” e no segundo, que o Ensino Médio tem como finalidade a:

Consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o trabalho o prosseguimento de estudos, a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico a compreensão dos fundamentos científico tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

As recomendações das Orientações Pedagógicas para Integração da Educação Profissional com o Ensino Médio e a Modalidade de Educação de Jovens e Adultos afirmam que o Ensino Médio Integrado deverá se fundamentar no princípio da formação politécnica e da escola unitária, na articulação da formação geral e técnica, sem, no entanto, fugir do compromisso com a qualidade da formação dos seres humanos em suas múltiplas dimensões, com o intuito de promover a emancipação social dos estudantes.

Os estudantes do curso são jovens e adultos trabalhadores e moradores da região local e das regiões administrativas próximas. Seus conhecimentos e experiências serão aproveitados durante o processo de ensino e aprendizagem, nas diversas atividades pedagógicas e práticas profissionais. Para tanto, a avaliação será contínua e formativa e estará sempre atenta a esses saberes construídos no e fora do ambiente escolar e terá como principal objetivo o alcance do perfil profissional definido.

O trabalho pedagógico deve estar sempre voltado à integração de todos os componentes curriculares e desses com a prática profissional. Para melhor evolução no curso, a instituição de ensino, respeitadas as condições físicas e pedagógicas, promoverá oportunidades de complementação de estudos, com o objetivo de suprir eventuais insuficiências formativas constatadas na avaliação.



Além disso, para prosseguimento de estudos, o aproveitamento de conhecimentos e experiências dos estudantes, relacionados com o perfil profissional das terminalidades de qualificação profissional técnica e da habilitação em Técnico de Nível Médio de Técnico em Finanças, poderá ocorrer, após avaliação pelos professores do curso, quando desenvolvidos:

- I - Em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- II - Em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante.
- III - Em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante.
- IV - Por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional. (Resolução nº 6 de 20 de setembro de 2012).

O reconhecimento do aproveitamento de conhecimentos e experiências previstos nos itens supracitados ocorrerá mediante avaliação, criteriosamente, pelo(s) professor(es) do(s) componente(s) curricular(es) correspondente(s), e, em se tratando de ementas semelhantes às que estão propostas neste curso, o estudante poderá ser liberado de fazê-lo(s), após análise e referendado do Conselho de Classe, visando o alcance do perfil profissional do curso.

## REFERÊNCIAS

GDF. LEI N° 4.379, DE 28 DE JULHO DE 2009. Disponível: <[www.conteudojuridico.com.br/vademecum-brasileiro.lei-no-4379](http://www.conteudojuridico.com.br/vademecum-brasileiro.lei-no-4379)> Acesso em 17 de março de 2017.

GESP. SDECTI. Física: caderno do estudante. São Paulo, 2015. Disponível: <<http://www.ejamundodotrabalho.sp.gov.br/ConteudoCEEJA.aspx?MaterialID=73&tipo=Aluno>> Acesso em: 30/03/2017.

MATRIZ CURRICULAR – Curso de Técnico em Finança. Disponível: <[http://www.erechim.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201318131711628matriz\\_curricular\\_do\\_curso\\_tecnico\\_em\\_financas.pdf](http://www.erechim.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201318131711628matriz_curricular_do_curso_tecnico_em_financas.pdf)> Acesso em: 28 de jul. 2016.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL Campus Erechim – Boletim de Serviço. Disponível:

<[http://www.infojobs.com.br/artigos/Assistente\\_de\\_Tesouraria\\_2511.aspxfile:///home/likewise-open/SE/2111098/Downloads/324-1132-1-PB.pdf](http://www.infojobs.com.br/artigos/Assistente_de_Tesouraria_2511.aspxfile:///home/likewise-open/SE/2111098/Downloads/324-1132-1-PB.pdf)> Acesso em 28 de jul. de 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS. Disponível: [http://www.dept.cefetmg.br/galerias/arquivos\\_download/RESOLUCOES\\_CEPT/2014/CATALOGO\\_2014.pdf](http://www.dept.cefetmg.br/galerias/arquivos_download/RESOLUCOES_CEPT/2014/CATALOGO_2014.pdf) Acesso em: 27/03/2017

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. PLANO DE CURSO – E-Tec de Lins. Disponível: <[www.eteclins.com.br/arquivos/planosCurso/financas.pdf](http://www.eteclins.com.br/arquivos/planosCurso/financas.pdf)> Acesso em: 28 de jul. de 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. PARECER CNE/CEB N° 39, DE 08 DE DEZEMBRO DE 2004. Aplicação do Decreto n° 5.154/2004. Disponível: <[portal.mec.gov.br/setec/arquivos/.../legisla\\_rede\\_parecer392004.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/.../legisla_rede_parecer392004.pdf)> Acesso em 17 de março de 2017

BRASIL. DECRETO N° 8268, DE 18 DE JUNHO DE 2014. Disponível: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Decreto/D8268.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Decreto/D8268.htm)> Acesso em 17 de março de 2017.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. Recomendação n° 195/2024. Disponível: <[www.ilo.org/public/portugue/region/eurpro/lisbon/.../rec\\_195.pdf](http://www.ilo.org/public/portugue/region/eurpro/lisbon/.../rec_195.pdf)> Acesso em 17 de março de 2017.

BRASIL. RESOLUÇÃO CEB/CNE N° 06/2012. Disponível: <[mobile.cnte.org.br:8080/legislacao-externo/rest/lei/51/pdf](http://mobile.cnte.org.br:8080/legislacao-externo/rest/lei/51/pdf)>. Acesso em 17 de março de 2017.

BRASIL. DECRETO FEDERAL n° 5154/04. Disponível: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm)> Acesso em 17 de março de 2017.

BRASIL. LEI N° 5106, DE 3 DE MAIO DE 2013. Disponível: <<http://www.saedf.org.br/s/wp-content/uploads/Lei-5106-2013.pdf>> Acesso em 17 de março de 2017.

DISTRITO FEDERAL. PORTARIA N° 84 DE 23 DE ABRIL DE 2010. Disponível: <[www.tc.df.gov.br/SINJ/BaixarArquivoNorma.aspx?id\\_file...](http://www.tc.df.gov.br/SINJ/BaixarArquivoNorma.aspx?id_file...)> Acesso em 17 de março de 2017.

BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CEB N° 6, DE 20 DE SETEMBRO DE 2012. Disponível: <<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=245343>> Acesso em 17 de março de 2017.

\_\_\_\_\_. LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, Nº 9.394/96. Disponível: <[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em 17 de março de 2017.

\_\_\_\_\_. MEC. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS – APRESENTAÇÃO DOS TEMAS TRANSVERSAIS. Disponível: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>> Acesso em: 27/07/2016.

REGATTIERI, M., CASTRO, J.M. Currículo Integrado para o Ensino Médio: das normas à prática transformadora. UNESCO, 2013.

DISTRITO FEDERAL. SEEDF. PORTARIA Nº 210, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2015. Estratégia de Matrícula 2015 Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Disponível: <[www.jusbrasil.com.br/diarios/.../dodf-secao-01-10-12-2015-pg-6](http://www.jusbrasil.com.br/diarios/.../dodf-secao-01-10-12-2015-pg-6)> Acesso em 17 de março de 2017.